



SERVIÇO DE CONSULTORIA

“PANORAMA DO MERCADO BRASIL-PERU E OPORTUNIDADES COMERCIAIS”

Preparado para:



CONTEÚDO

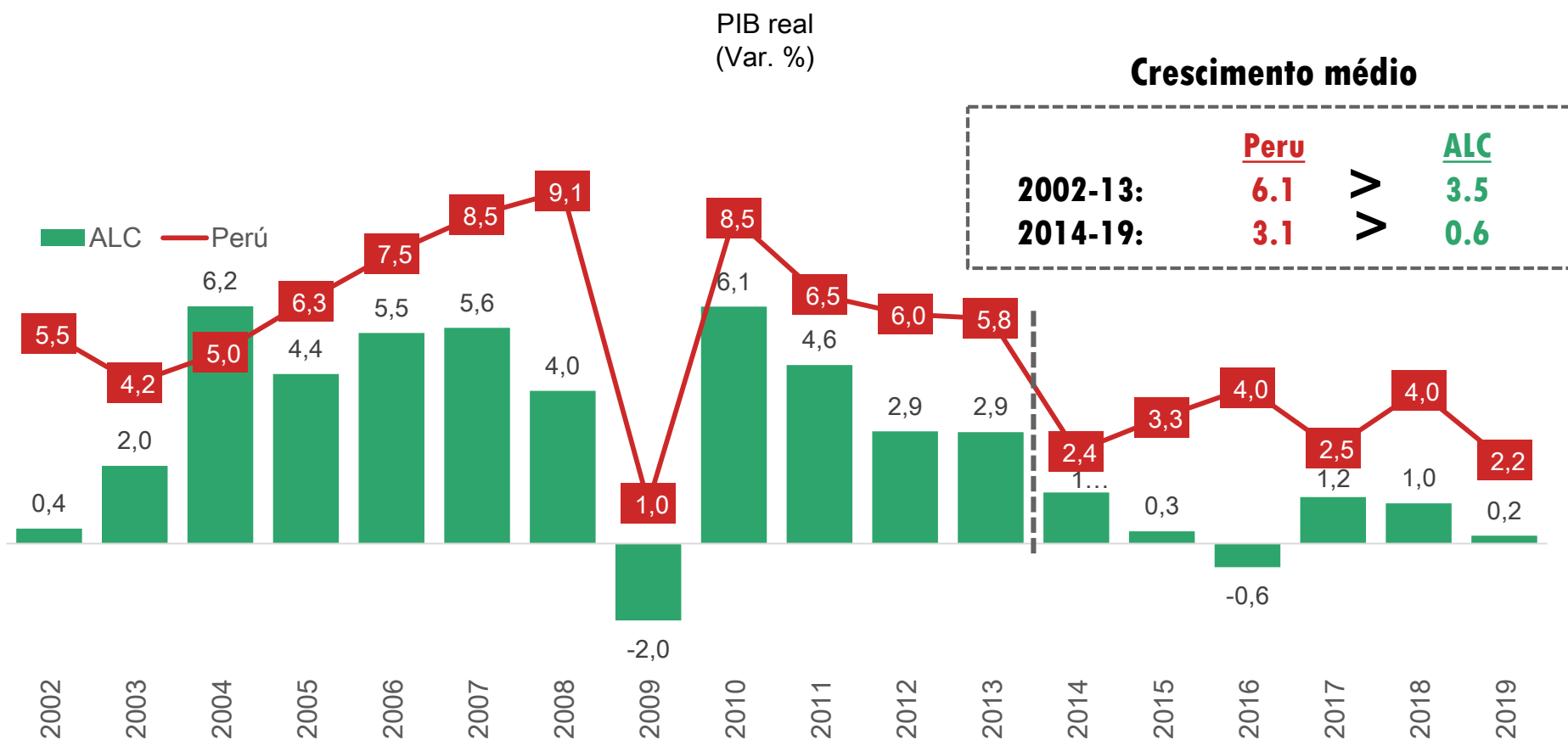
1. PANORAMA DO MERCADO PERUANO PARA PRODUTOS IMPORTADOS DO BRASIL
2. COMÉRCIO EXTERIOR PERUANO E BILATERAL COM O BRASIL
3. PROCEDIMENTOS REGULATÓRIOS PARA IMPORTAÇÃO
4. BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS
5. OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA NOVOS PRODUTOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL
6. PRINCIPAIS FEIRAS E EVENTOS NO PERU
7. ANEXOS

CONTEÚDO

1. PANORAMA DO MERCADO PERUANO PARA PRODUTOS IMPORTADOS DO BRASIL
2. COMÉRCIO EXTERIOR PERUANO E BILATERAL COM O BRASIL
3. PROCEDIMENTOS REGULATÓRIOS PARA IMPORTAÇÃO
4. BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS
5. OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA NOVOS PRODUTOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL
6. PRINCIPAIS FEIRAS E EVENTOS NO PERU
7. ANEXOS

Contexto macroeconômico

No período 2002-2013, a economia peruana cresceu 6,1% em média, quase o dobro da América Latina e do Caribe (ALC). Apesar da desaceleração dos últimos anos (2014-2019), o PIB peruano manteve uma taxa de expansão acima de 3%, mais de cinco vezes o crescimento da ALC no mesmo período.

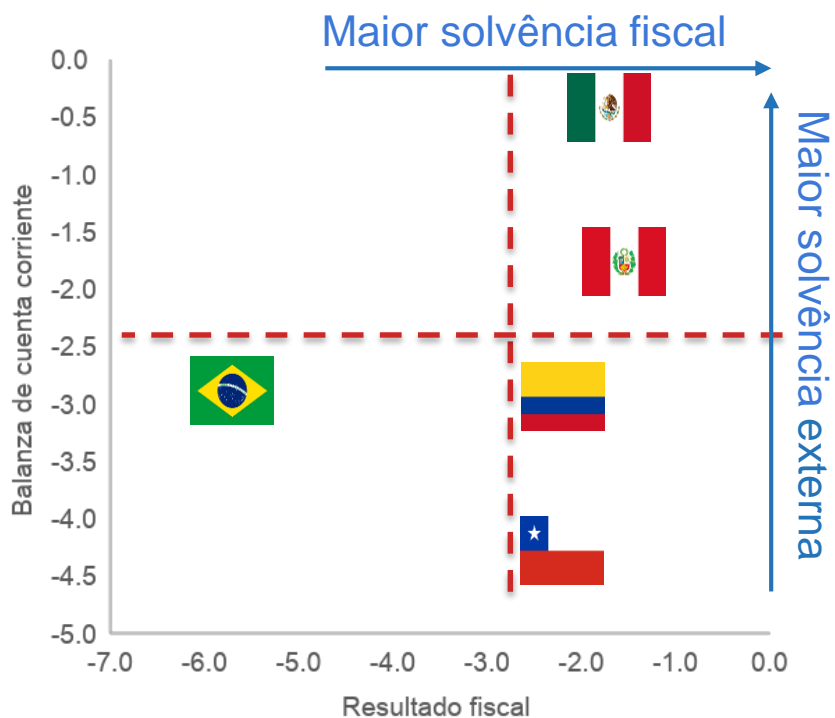


Fonte: Fundo Monetário Internacional e BCRP. Elaboração: Macroconsult.

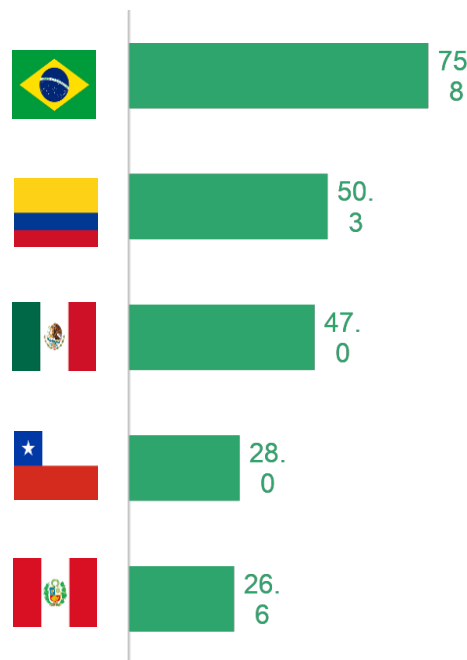
Contexto macroeconômico

Durante as duas últimas décadas, o Peru acumulou uma solidez macroeconômica, como baixos déficits em conta corrente e fiscal, bem como uma dívida pública baixa e um alto nível de reservas internacionais líquidas. Isto permite que o Peru esteja em uma posição sólida para enfrentar choques externos que afetem a economia.

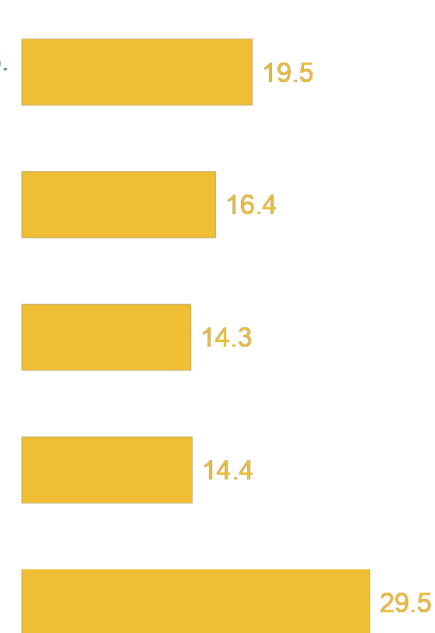
Resultado fiscal e balanço de conta corrente (% do PIB, 2019)



Dívida pública bruta (% do PIB, 2019)



Reservas Int. Líquidas (% do PIB, 2019)

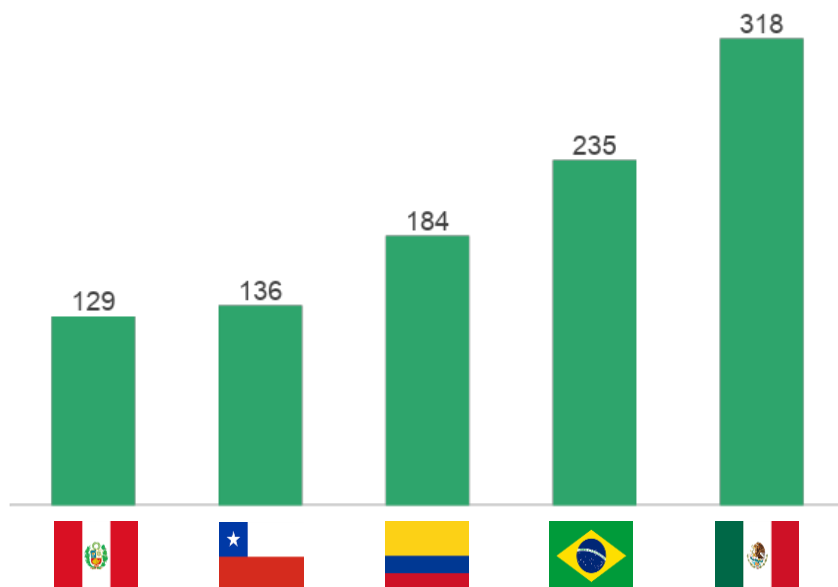


Fontes: Latin Focus. Elaboração: Macroconsult.






Contexto macroeconômico

Como resultado da solidez macroeconômica, o risco-país do Peru permanece baixo e os principais qualificadores de risco têm lhe dado grau de investimento com perspectivas estáveis.

Risco-país: diferencial de rendimento do EMBIG*
(pontos de base, pbs, média 2019)



Classificações e perspectivas de crédito no final de 2019

	S&P	Moody's	Fitch	Perspectiva
	BBB+	A3	BBB+	Estável
	A+	A1	A	Estável
	BB - B	Baa2	BB B	Negativa
	BBB+	A3	BBB	Estável
	B - B	Ba2	B - B	Degradado**

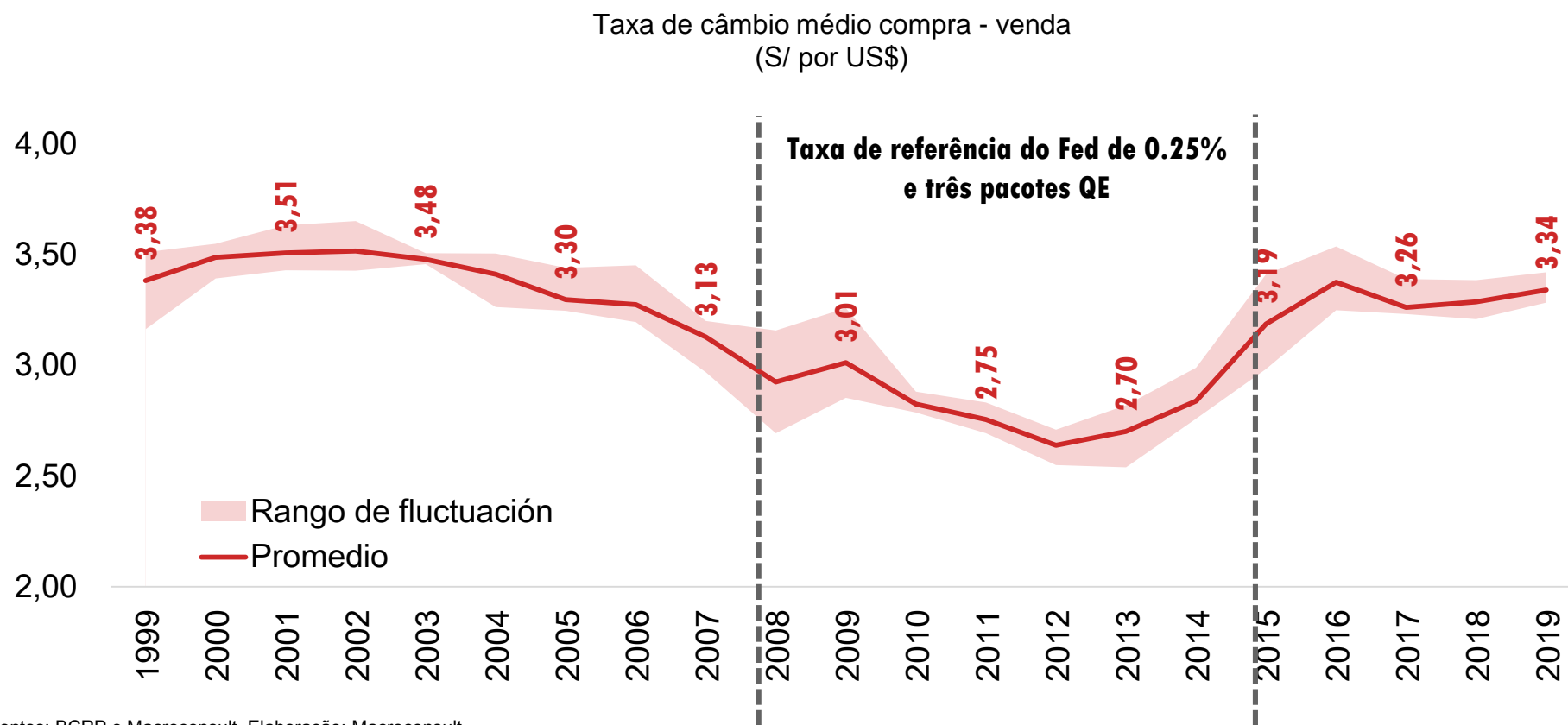
*/ Índice de Obrigações de Mercados Emergentes (EMBIG).

**/ nos últimos 18 meses

Fontes: BCRP e Bloomberg. Elaboração: Macroconsult.

Contexto macroeconômico

A taxa de câmbio manteve-se estável nas duas últimas décadas, o que demonstra a estabilidade das contas externas e fiscais.

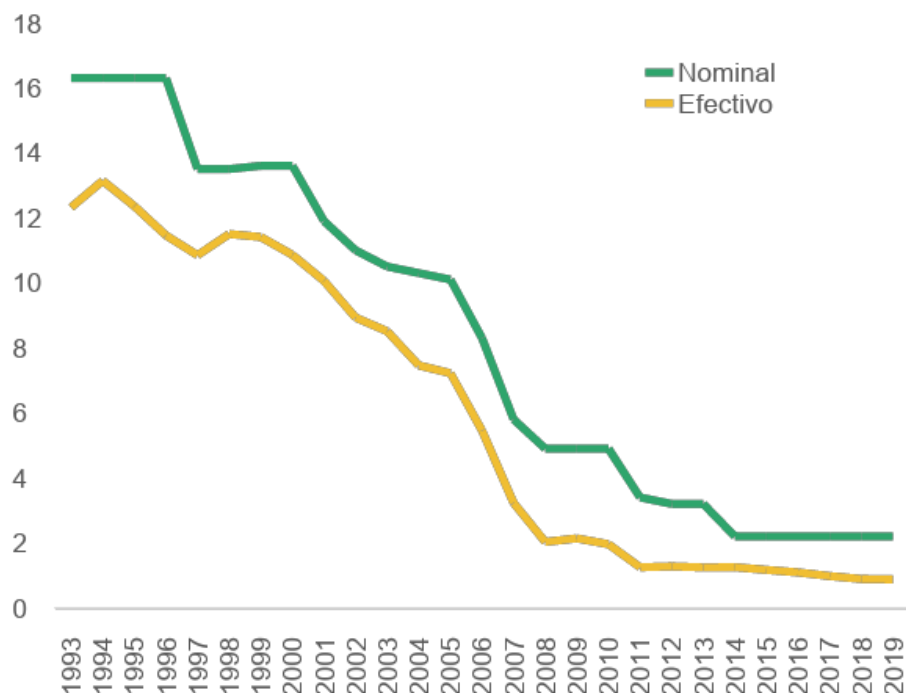


Fontes: BCRP e Macroconsult. Elaboração: Macroconsult.

Contexto macroeconômico

A política de comércio exterior do Peru é de abertura ao mundo. A tarifa nominal média é de 2,2% e a tarifa efetiva é de 0,9%. Além disso, o Peru assinou 27 acordos de comércio livre com mais de 40 países em todo o mundo, incluindo Estados Unidos, China e União Europeia..

Tarifa nominal e efectiva (%)



Tratados de livre comércio

Europa	América
<ul style="list-style-type: none"> União Europeia  EFTA 1/  	<ul style="list-style-type: none"> Canadá  Estados Unidos  México  Cuba  O Salvador  Costa Rica  Panamá  Argentina  Bolívia  Chile  Colômbia  Equador  Paraguai  Venezuela  Brasil 
Ásia e Oceania	
<ul style="list-style-type: none"> Austrália  China  Coréia  Malásia  Cingapura  Tailândia  Japão  Brunei  Nova Zelândia  Vietnã  	

1/ Islândia, Liechtenstein, Noruega, Suíça.
 Fonte: Proinvestimento e MEF. Elaboração: Macroconsult.

Contexto macroeconômico

No entanto, apesar da solidez macroeconômica, no âmbito microeconômico o Peru ainda precisa realizar melhorias.

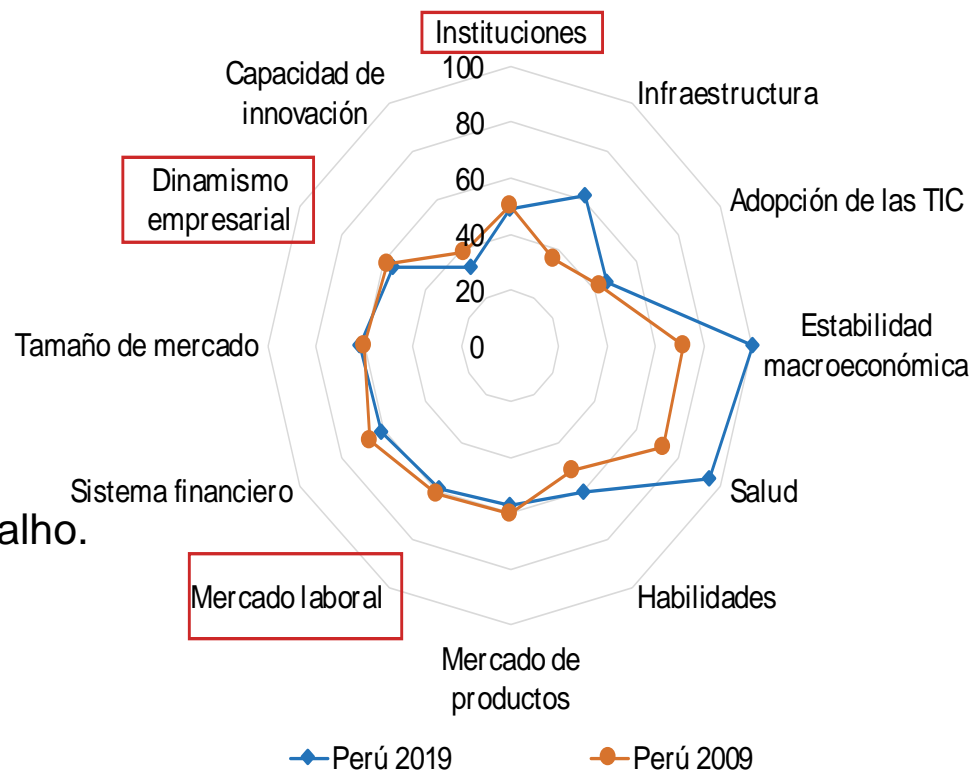
Principais problemas para realizar negócios

Peru



- Ineficiência burocrática.
- Regulamentações do mercado de trabalho.
- **Corrupção.**
- **Infraestrutura inadequada.**
- **Regulamentação tributária.**

Pilares do ranking de competitividade WEF (Pontuação máxima 100)



Contexto setorial

Os principais produtos que o Brasil exporta para o Peru são: (i) veículos automotores e suas partes, (ii) produtos de ferro e aço, (iii) insumos plásticos; e (iv) insumos da indústria do papel. Estes produtos estão altamente ligados à demanda interna. Os investimentos em bens de capital são o principal motor do crescimento das exportações de veículos automóveis e de produtos de ferro e aço, enquanto o consumo privado é o principal fator determinante das exportações de matérias-primas plásticas e da indústria do papel.

Nos últimos três anos, a procura interna aumentou 2.3% em média, abaixo do crescimento do PIB (3.2%). Por um lado, o consumo privado cresceu 3.4% em média, enquanto o consumo público cresceu 2.6% em média. Por outro lado, o investimento privado mostrou uma ligeira expansão de 0,8% em média, enquanto o investimento público diminuiu em média 0,7%. Registre-se que, nos últimos anos, o investimento privado recuperou-se e apresentou uma taxa de crescimento de 4%.

PIB da ótica da despesa
(Var. %)

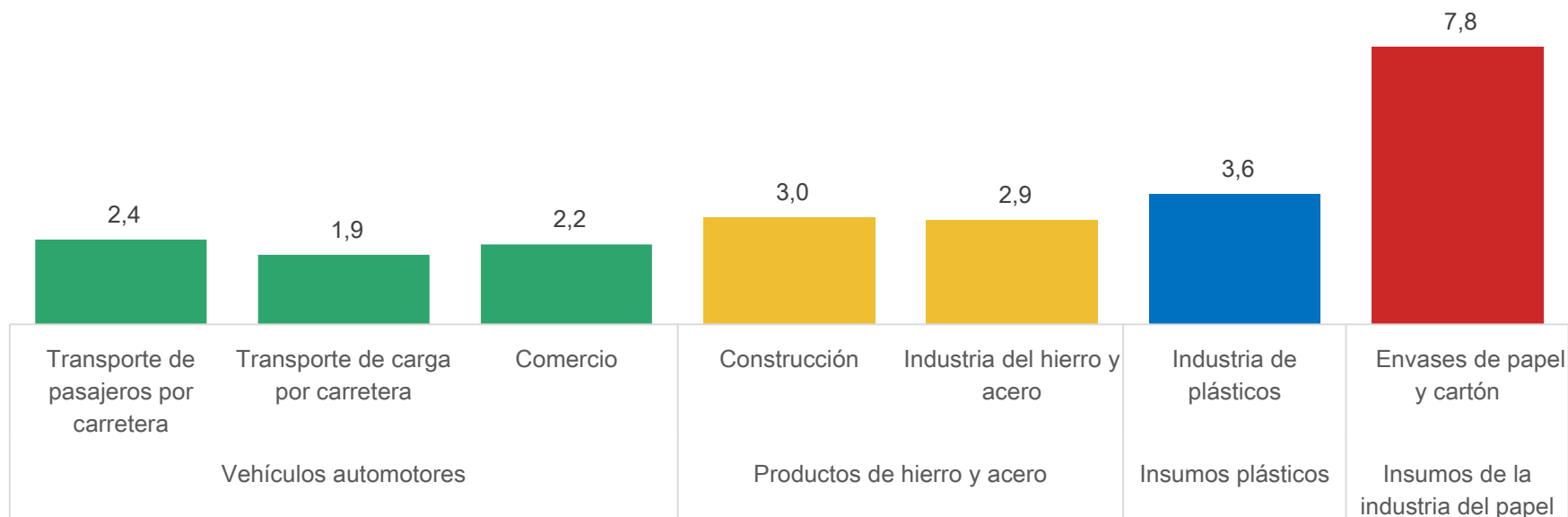
	2015	2016	2017	2018	2019	Média
1. Demanda interna	2.6	1.1	1.5	4.2	2.3	2.3
1.1 Consumo privado	4.0	3.7	2.6	3.8	3.0	3.4
1.2 Consumo público	9.8	-0.5	0.7	0.8	2.4	2.6
1.3 Investimento privado	-4.0	-0.4	0.2	4.2	4.0	0.8
1.4 Investimento público	-6.9	0.3	-1.8	6.8	-2.1	-0.7
2. Exportações	4.7	9.1	7.4	2.4	0.8	4.9
3. Importações	2.2	-2.3	3.9	3.2	1.2	1.6
PBI (1+2-3)	3.3	4.0	2.5	4.0	2.2	3.2

Contexto setorial

Por setores econômicos, os principais demandantes dos produtos que o Brasil exporta para o Peru são: (i) o setor de transporte e comércio para as exportações de veículos automotores e suas peças, (ii) o setor de construção e fabricação de ferro e aço para exportação de produtos de ferro e aço, (iii) setor de fabricação de produtos plásticos (caixas, embalagens plásticas e utensílios domésticos, entre outros) para exportação de insumos plásticos; e (iv) o setor de fabricação de produtos de papel (caixas e embalagens, entre outros) para os insumos da indústria papelreira.

Os setores ligados à demanda de matérias-primas plásticas e da indústria do papel foram os que mostraram maior dinamismo, em linha com o crescimento do consumo privado, enquanto os setores associados à demanda de produtos de ferro e aço, e veículos automotores e suas partes exibiram um comportamento mais moderado, acompanhando a evolução do investimento privado e público.

PIB ou produção de setores que demandam produtos exportados do Brasil (Var. %, média 2015-2019)



CONTEÚDO

1. PANORAMA DO MERCADO PERUANO PARA PRODUTOS IMPORTADOS DO BRASIL
2. COMÉRCIO EXTERIOR PERUANO E BILATERAL COM O BRASIL
3. PROCEDIMENTOS REGULATÓRIOS PARA IMPORTAÇÃO
4. BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS
5. OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA NOVOS PRODUTOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL
6. PRINCIPAIS FEIRAS E EVENTOS NO PERU
7. ANEXOS

Evolução recente do comércio exterior do Peru

O intercâmbio comercial do Peru com o mundo passou de USD 71,74 bilhões em 2015 para USD 88,76 bilhões em 2019, um crescimento anual médio de 5,7%, representando 0,2% do comércio mundial

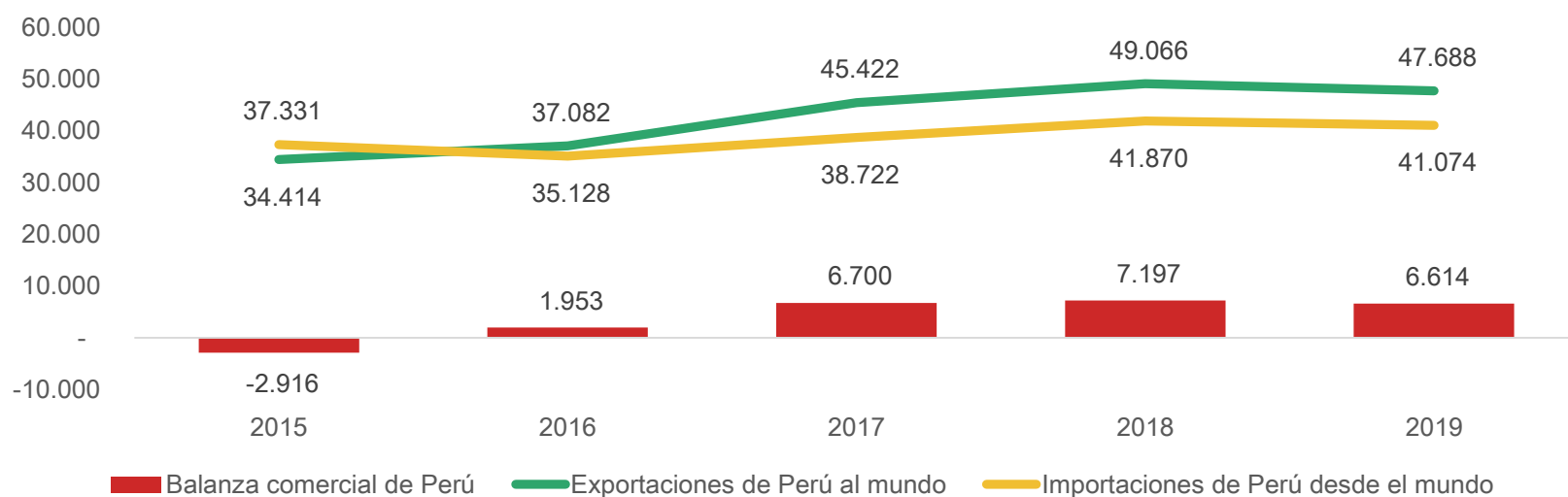
As exportações de bens passaram de USD 34,41 bilhões em 2015 para USD 47,68 bilhões em 2019 (20,7% do PIB), um crescimento anual médio de 8,9%. Além disso, as importações de bens passaram de USD 37,33 bilhões em 2015 para USD 41,07 bilhões em 2019 (17,8% do PIB), um aumento anual médio de 2,6%.

Como resultado, a balança comercial registrou um superávit em 2019, pelo quarto ano consecutivo, situando-se em USD 6.61 bilhões (2.9% do PIB).

Os produtos que o Peru importa do mundo provêm principalmente dos seguintes setores: (i) Petróleo e seus derivados, (ii) Máquinas, aparelhos e suas partes (mecânicos e elétricos), (iii) Veículos automotores e suas partes, (iv) Cereais; e (v) Produtos de ferro e aço. Além disso, os principais produtos que o Peru importa são: (i) derivados do petróleo, (ii) petróleo bruto, (iii) carros familiares para o transporte de pessoas, (iv) celulares e aparelhos de comunicação e (v) carros para o transporte de carga.

Os principais mercados de origem dos produtos que o Peru importa são a China (24.2%) e os Estados Unidos (20.8%). Seguem-se o Brasil (5.7%), o México (4.4%), a Argentina (4.2%) e o Chile (3.2%).

**Intercâmbio comercial do Peru com o mundo
(USD milhões FOB)**



Composição por setores

Importações do Peru, por setores
(USD milhões CIF)

Capítulo	Descrição 1/	2017	%	2018	%	2019	%
27	Petróleo e seus derivados	5,661	14.2%	6,855	15.9%	5,964	14.1%
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, outros.	5,047	12.7%	5,278	12.2%	5,564	13.1%
85	Máquinas, aparelhos e material elétrico, e suas partes; outros	4,287	10.8%	4,173	9.7%	4,115	9.7%
87	Veículos automóveis, tractores, outros, suas partes e acessórios	3,790	9.5%	3,678	8.5%	3,856	9.1%
39	Produtos fotográficos ou cinematográficos	1,895	4.8%	2,249	5.2%	2,089	4.9%
10	Cereais	1,450	3.6%	1,448	3.4%	1,521	3.6%
72	Produtos de ferro e aço	1,314	3.3%	1,765	4.1%	1,507	3.6%
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	919	2.3%	995	2.3%	1,147	2.7%
30	Produtos farmacêuticos	777	2.0%	872	2.0%	960	2.3%
90	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, outros.	721	1.8%	768	1.8%	834	2.0%
38	Produtos diversos das indústrias químicas	835	2.1%	799	1.9%	799	1.9%
40	Borracha e suas obras	716	1.8%	765	1.8%	773	1.8%
48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	620	1.6%	775	1.8%	701	1.7%
23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; outros.	649	1.6%	762	1.8%	688	1.6%
31	Fertilizantes	618	1.6%	520	1.2%	578	1.4%
	Resto	10,495	26.4%	11,449	26.5%	11,289	26.6%
	Total	39,795	100.0%	43,152	100.0%	42,386	100.0%

Composição segundo setores

Importações do Peru por produto
(USD milhões CIF)

Partida	Descrição 1/	2017	%	2018	%	2019	%
2710	Derivados do petróleo	2,989	7.5%	3,696	8.6%	3,260	7.7%
2709	Petróleo bruto	2,471	6.2%	2,866	6.6%	2,483	5.9%
8703	Carros familiares para transporte de pessoas	1,738	4.4%	1,515	3.5%	1,509	3.6%
8517	Celulares e aparelhos de comunicação	1,600	4.0%	1,514	3.5%	1,494	3.5%
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	773	1.9%	827	1.9%	1,027	2.4%
1005	Milho	654	1.6%	711	1.6%	797	1.9%
8471	Computadores e suas partes	651	1.6%	737	1.7%	795	1.9%
3004	Medicamentos para uso humano	485	1.2%	531	1.2%	574	1.4%
8528	Televisores e semelhantes	553	1.4%	665	1.5%	553	1.3%
8429	Máquinas de escavação	326	0.8%	445	1.0%	521	1.2%
1001	Trigo e centeio	524	1.3%	538	1.2%	513	1.2%
4011	Pneus (jantes pneumáticas) novos de borracha	428	1.1%	455	1.1%	470	1.1%
2304	Bagaços de óleo de soja e de resíduos sólidos	454	1.1%	530	1.2%	467	1.1%
1507	Óleo de soja (soja) e respetivas frações, mesmo refinado, mas não quimicamente modificado	372	0.9%	397	0.9%	387	0.9%
3901	Polímeros de etileno, em formas primárias	385	1.0%	476	1.1%	374	0.9%
	Resto	25,392	63.8%	27,248	63.1%	27,165	64.1%
	Total	39,795	100.0%	43,152	100.0%	42,386	100.0%

Principais parceiros comerciais do Peru

Importações de bens do Peru, segundo países de origem
(USD milhões CIF)

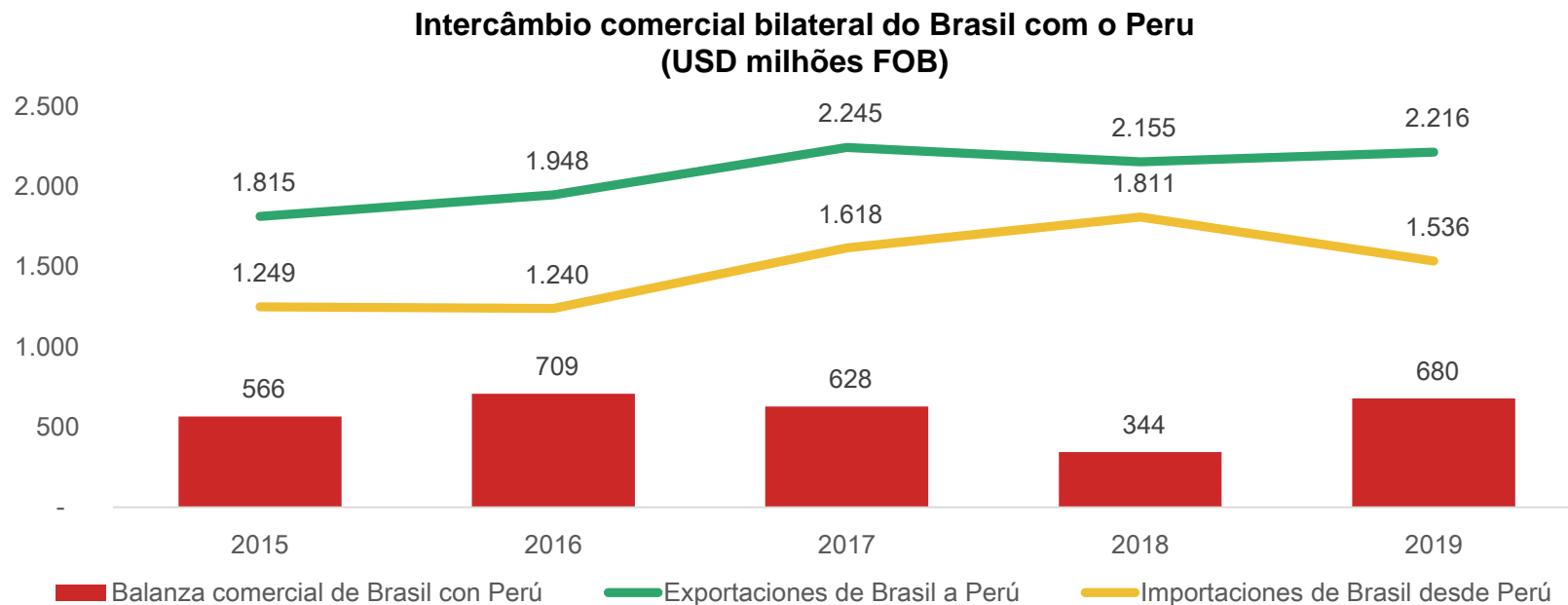
País de origem	2017	%	2018	%	2019	%
China	8,865	22.3%	10,068	23.3%	10,257	24.2%
Estados Unidos	8,059	20.3%	9,153	21.2%	8,797	20.8%
Brasil	2,453	6.2%	2,415	5.6%	2,430	5.7%
México	1,775	4.5%	1,924	4.5%	1,851	4.4%
Argentina	1,171	2.9%	1,224	2.8%	1,770	4.2%
Chile	1,201	3.0%	1,367	3.2%	1,339	3.2%
Colômbia	1,482	3.7%	1,589	3.7%	1,332	3.1%
Equador	1,583	4.0%	1,940	4.5%	1,282	3.0%
Alemanha	1,063	2.7%	1,089	2.5%	1,133	2.7%
Japão	1,030	2.6%	1,056	2.4%	1,070	2.5%
Coreia Do Sul	1,031	2.6%	973	2.3%	962	2.3%
Espanha	1,054	2.6%	942	2.2%	891	2.1%
Índia	823	2.1%	902	2.1%	880	2.1%
Itália	776	2.0%	672	1.6%	738	1.7%
Canadá	647	1.6%	704	1.6%	681	1.6%
Resto	6,782	17.0%	7,135	16.5%	6,962	16.4%
Total	39,795	100.0%	43,153	100.0%	42,374	100.0%

Evolução recente do comércio bilateral Peru-Brasil

O intercâmbio comercial entre Brasil e Peru passou de USD 3,064 bilhões em 2015 para USD 3,752 bilhões em 2019, um aumento anual médio de 5,6%. Por um lado, as exportações de bens do Brasil para o Peru passaram de USD 1,815 bilhões em 2015 para USD 2,216 bilhões em 2019, um crescimento anual médio de 5,3%. Por outro lado, as importações de bens do Brasil do Peru passaram de USD 1,249 bilhões em 2015 para USD 1,536 bilhões em 2019, um aumento anual médio de 6,6%. Como resultado, a balança comercial tem sido favorável para o Brasil, com um superávit de USD 680 milhões em 2019.

O Peru representa 0,93% do intercâmbio de bens do Brasil com o mundo (0,98% das exportações e 0,87% das importações), ocupando o posto 25 no ranking de parceiros comerciais. Além disso, o Peru representa 6,75% do intercâmbio comercial do Brasil com a América do Sul (7,94% das exportações e 5,55% das importações), ocupando o posto 6 entre os 10 países do continente.

Os principais produtos que o Brasil exporta para o Peru são: (i) veículos automotores e suas partes, (ii) produtos de ferro e aço, (iii) insumos petroquímicos, (iv) insumos da indústria do papel e (v) arroz. Enquanto os principais produtos que o Brasil compra do Peru são hidrocarbonetos, minerais, roupas e azeitonas.



Composição segundo setores

Exportações de bens do Brasil para o Peru, segundo o setor
(USD milhões FOB)

Capítulo	Descrição 1/	2017	%	2018	%	2019	%
87	Veículos motorizados, tratores, outros, suas peças e acessórios	523	23.3%	532	24.7%	577	26.1%
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, outros.	266	11.9%	230	10.7%	273	12.3%
72	Ferro fundido, ferro e aço	207	9.2%	263	12.2%	264	11.9%
39	Plástico e seus artigos	184	8.2%	163	7.6%	175	7.9%
48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	114	5.1%	160	7.4%	124	5.6%
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas peças; outras	90	4.0%	85	3.9%	93	4.2%
10	Cereais	45	2.0%	46	2.1%	57	2.6%
02	Carne e miudezas comestíveis	38	1.7%	50	2.3%	52	2.3%
94	Mobília; móveis médico-cirúrgicos; roupa de cama e semelhantes; outras.	48	2.1%	47	2.2%	38	1.7%
64	Calçado, perneiras e semelhantes; partes destes artigos	41	1.8%	40	1.9%	37	1.7%
44	Madeira, carvão e artigos de madeira	30	1.4%	36	1.7%	36	1.6%
40	Borracha e seus artigos	41	1.8%	31	1.4%	34	1.5%
30	Produtos farmacêuticos	30	1.3%	29	1.4%	30	1.4%
33	Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria preparados, outros.	30	1.4%	28	1.3%	26	1.2%
21	Várias preparações alimentícias	17	0.8%	24	1.1%	24	1.1%
	Resto	540	24.1%	393	18.2%	374	16.9%
	Total	2,245	100.0%	2,155	100.0%	2,216	100.0%

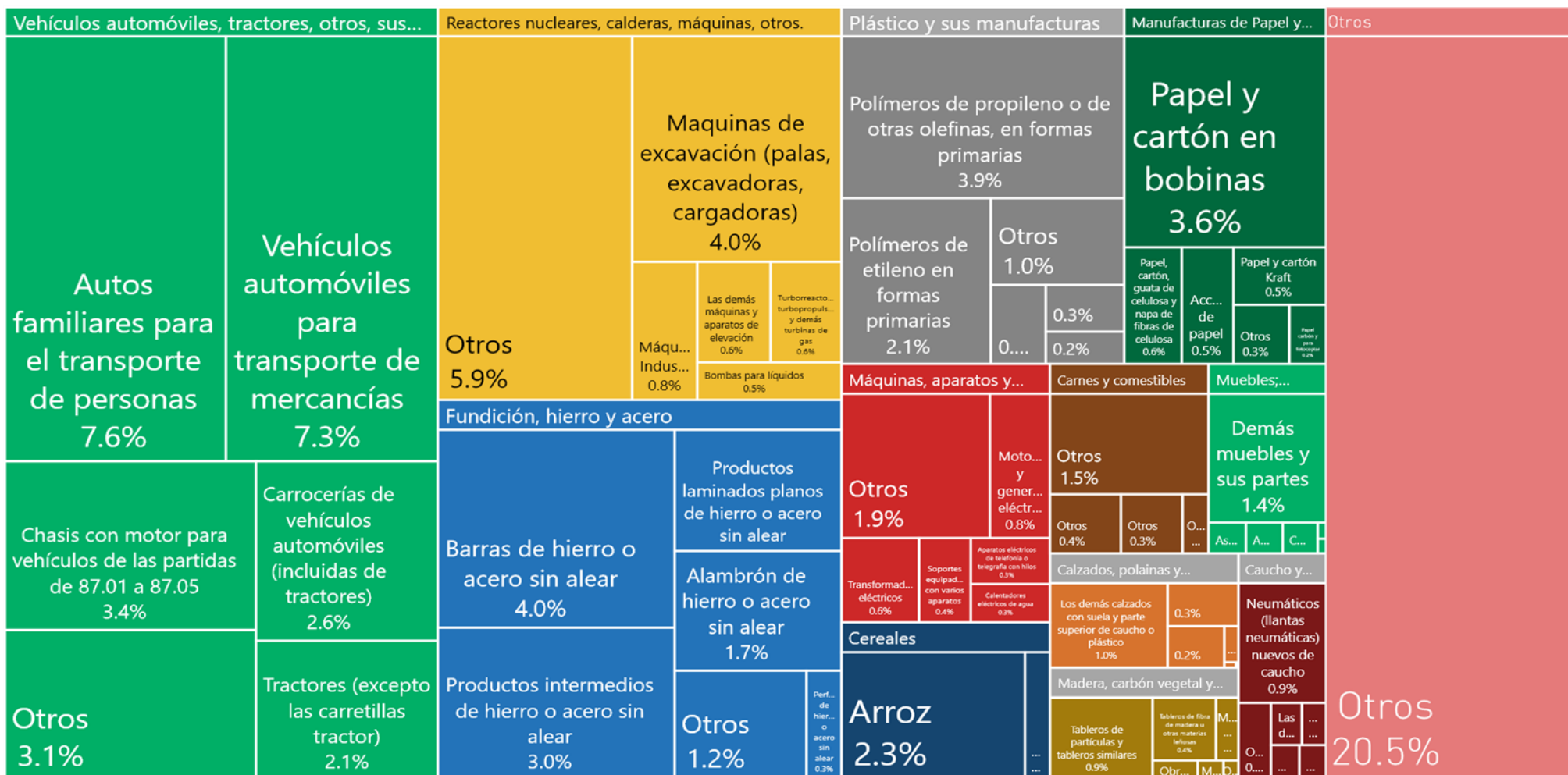
Composição segundo produtos

Exportações de bens do Brasil para o Peru, segundo produtos
(USD milhões FOB)

Partida	Descrição 1/	2017	%	2018	%	2019	%
8703	Carros familiares para transportar pessoas	145	6.5%	135	6.3%	169	7.6%
8704	Veículos motorizados para o transporte de mercadorias	116	5.2%	143	6.6%	161	7.3%
8429	Máquinas de escavação (pás, escavadeiras, carregadeiras)	83	3.7%	65	3.0%	88	4.0%
7214	Barras de ferro ou aço não ligado	54	2.4%	71	3.3%	88	4.0%
3902	Polímeros de propileno ou outras olefinas, em formas primárias	86	3.8%	65	3.0%	86	3.9%
4802	Papel e cartão em bobinas (rolos) ou em folhas quadradas ou retangulares	75	3.4%	117	5.5%	80	3.6%
8706	Chassis com motor para veículos das posições 87.01 a 87.05	64	2.8%	74	3.4%	76	3.4%
7207	Produtos intermediários de ferro ou aço não ligado	34	1.5%	41	1.9%	67	3.0%
8707	Carrocerias de veículos motorizados (incluindo tratores)	44	2.0%	50	2.3%	59	2.6%
1006	Arroz	41	1.8%	41	1.9%	50	2.3%
3901	Polímeros de etileno em formas primárias	60	2.7%	58	2.7%	47	2.1%
8701	Tratores (exceto carros tratores)	102	4.6%	62	2.9%	46	2.1%
8702	Veículos motorizados para o transporte de dez ou mais pessoas, incluindo o motorista	22	1.0%	34	1.6%	39	1.8%
7208	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado	26	1.2%	37	1.7%	38	1.7%
7213	Fio-máquina, de ferro ou aço não ligado	20	0.9%	33	1.5%	37	1.7%
	Resto	1,272	56.6%	1,128	52.3%	1,086	49.0%
	Total	2,245	100.0%	2,155	100.0%	2,216	100.0%

Composição segundo produtos

Exportações de bens do Brasil para o Peru, segundo produtos
(USD milhões FOB)



Composição segundo empresas

Exportações de bens do Brasil para o Peru, segundo empresa
(USD milhões CIF)

Empresa	2017	%	2018	%	2019	%
SIDERURGICA DEL PERU S.A.A.	121	4.9%	132	5.5%	155	6.4%
DIVEIMPORT S.A.	106	4.3%	120	5.0%	139	5.7%
VOLVO PERU S A	146	5.9%	127	5.2%	121	5.0%
FERREYROS	59	2.4%	52	2.2%	80	3.3%
SCANIA DEL PERU S A	67	2.7%	77	3.2%	61	2.5%
TOYOTA DEL PERU S A	43	1.8%	54	2.3%	57	2.4%
INKAFERRO PERU S.A.C.	16	0.7%	39	1.6%	50	2.0%
DERCO PERU S.A.	2	0.1%	38	1.6%	43	1.8%
UNIMAQ S.A.	35	1.4%	27	1.1%	42	1.7%
EURO MOTORS S.A.	35	1.4%	26	1.1%	41	1.7%
GENERAL MOTORS PERU S A	38	1.5%	18	0.7%	34	1.4%
TAI LOY S.A.	17	0.7%	25	1.0%	28	1.2%
DISPERCOL S A	34	1.4%	34	1.4%	28	1.1%
SUPERMERCADOS PERUANOS	19	0.8%	18	0.7%	24	1.0%
ACEROS AREQUIPA S.A.	40	1.6%	49	2.0%	21	0.8%
RESTO	1,676	68.3%	1,579	65.4%	1,506	62.0%
TOTAL	2,453	100.0%	2,415	100.0%	2,430	100.0%

Principais concorrentes das exportações do Brasil para o Peru

O Brasil é líder em quase todos seus principais produtos que exporta para o Peru, destacando-se os produtos de ferro e aço e insumos de papel, com uma participação acima de 50%.

Veículos automóveis e suas partes 1/

País	Participação(%)
Brasil	16%
China	12%
Japão	12%
Estados Unidos	11%
Argentina	10%
México	9%
Coreia do Sul	8%
Índia	5%
Tailândia	4%
Alemanha	3%

Produtos de ferro e aço 1/

País	Participação(%)
Brasil	55.2%
China	16.8%
Turquia	7.3%
México	7.0%
Japão	4.3%
Ucrânia	3.2%
Rússia	2.9%
Canadá	2.1%
Argentina	0.3%
Chile	0.2%

Insumos de plásticos 1/

País	Participação(%)
Estados Unidos	32.1%
Brasil	21.9%
Arábia Saudita	9.5%
Coreia do Sul	5.7%
Chile	5.7%
Colômbia	5.1%
México	4.4%
China	3.0%
Emiratos Árabes	2.7%
Índia	2.3%

Insumos de papel 1/

País	Participação(%)
Brasil	55.5%
Indonésia	10.5%
Colômbia	8.7%
China	7.9%
Suécia	3.1%
Portugal	2.3%
Finlândia	2.1%
Austrália	1.7%
Estados Unidos	1.4%
Cingapura	1.1%

1/ só inclui os principais produtos exportados segundo a lâmina 19.
Fonte: Adex Data Trade. Elaboração: Macroconsult.

CONTEÚDO

1. PANORAMA DO MERCADO PERUANO PARA PRODUTOS IMPORTADOS DO BRASIL
2. COMÉRCIO EXTERIOR PERUANO E BILATERAL COM O BRASIL
3. PROCEDIMENTOS REGULATÓRIOS PARA IMPORTAÇÃO
4. BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS
5. OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA NOVOS PRODUTOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL
6. PRINCIPAIS FEIRAS E EVENTOS NO PERU
7. ANEXOS

De acordo com a Lei Geral das Alfândegas (Decreto Legislativo N° 1053 e respectivas alterações), as mercadorias que entram ou saem do território pelas aduanas peruanas estão sujeitas aos regimes aduaneiros. Além disso, as mercadorias sujeitas a tratados ou convenções subscritas pelo Peru se regem pelas disposições desses tratados ou convenções. Os regimes aduaneiros de importação são os seguintes:

1. Importação de consumo: regime aduaneiro que permite a entrada de mercadorias no território aduaneiro para consumo, após pagamento ou garantia, conforme o caso, dos direitos aduaneiros e outras imposições aplicáveis, bem como o pagamento das sobretaxas e multas eventualmente aplicadas, e do cumprimento das formalidades e outras obrigações aduaneiras. As mercadorias estrangeiras são consideradas nacionalizadas quando tiver sido concedida a autorização de saída da aduana. As mercadorias estrangeiras importadas para consumo em zonas de tratamento aduaneiro especial são consideradas nacionalizadas apenas em relação a esses territórios.
2. Reimportação no mesmo estado: regime aduaneiro que permite a entrada no território aduaneiro de mercadorias exportadas a título definitivo sem pagamento de direitos aduaneiros e outras imposições aplicáveis à importação para consumo e sobretaxas correspondentes, desde que não tenham sido submetidas a qualquer transformação, elaboração ou reparação no estrangeiro, perdendo-se os benefícios concedidos à exportação. O prazo máximo para beneficiar do disposto no artigo anterior é de doze (12) meses a contar da conclusão do embarque da mercadoria exportada.
3. Admissão temporária para reexportação no mesmo estado: regime aduaneiro que permite a entrada no território aduaneiro de certas mercadorias, com suspensão do pagamento dos direitos aduaneiros e outras imposições aplicáveis à importação para consumo e sobretaxas correspondentes, desde que sejam identificáveis e se destinem a cumprir uma finalidade específica num local específico para serem reexportadas num prazo determinado sem sofrerem alterações, com exceção da depreciação normal resultante da utilização que delas tenha sido feita.

Nos termos do artigo 60 do Regulamento da Lei Geral das Alfândegas (Decreto Supremo N° 010-2009-EF e respectivas alterações), os documentos utilizados no regime de importação para consumo são os seguintes:

- Declaração aduaneira de mercadorias,
- Documento de transporte,
- Fatura, documento equivalente ou contrato, conforme o caso; ou declaração sob compromisso de honra nos casos determinados pela Administração Aduaneira; e
- Documento de seguro de transporte das mercadorias, se for caso disso.

A importação para o consumo de mercadorias pode realizar-se, segundo opção do importador e dependendo das condições da operação de comércio exterior que vá realizar, mediante uma Declaração Simplificada de Importação (DSI) ou uma Declaração Aduaneira de Mercadoria (DAM), cujas características constam da página seguinte.

Aspectos a considerar	Despacho de importação para consumo com DAM	Autorização de importação para consumo com DSI
Justificativa	Desembaraço de importação de mercadoria para consumo	Desembaraço de importação de mercadorias que, pelo seu valor, não são significativas para a economia do país.
Valor	Sem limite de valor	<ul style="list-style-type: none"> • Até USD 2,000, declarado • Até USD 3,000, como resultado de um ajuste de valor
Responsável pelo despacho	Despachante alfandegário	<ul style="list-style-type: none"> • Despachante aduaneiro, ou • Importador, proprietário ou consignatário
Meio de apresentação	Transmissão eletrônica	<ul style="list-style-type: none"> • Transmissão eletrônica, caso o desembaraço seja feito pelo despachante aduaneiro. • Apresentação física, se o envio for feito pelo importador, proprietário ou destinatário.
Identificação do importador	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastro Único de Contribuintes (RUC) • Documento de Identidade Nacional (DNI) para uma remessa que por ano civil não exceda US \$ 3.000 ou três remessas por ano civil que não excedam US \$ 1.000 cada 	RUC, DNI, carnes estrangeiras ou outras.
Modalidades de despacho	<ul style="list-style-type: none"> • Despacho Antecipado • Despacho Urgente • Despacho Adiado 	Despacho Diferido
Canais de controle	Vermelho, laranja e verde	<ul style="list-style-type: none"> • Vermelho e laranja: quando for por transmissão eletrônica • Vermelho: quando é uma apresentação física.

As diretrizes a seguir e os requisitos para a autorização de saída das mercadorias destinadas ao regime de importação para consumo encontram-se nos seguintes links:

- Procedimento geral:

<http://www.sunat.gob.pe/legislacion/procedim/despacho/importacion/importac/procGeneral/despa-pg.01.htm>

- Procedimento específico (simplificado):

<http://www.sunat.gob.pe/legislacion/procedim/despacho/importacion/importac/procEspecif/despa-pe-01-01.htm>

Quanto ao tratamento fiscal, as importações de bens estão sujeitas a uma série de impostos, que são descritos no quadro da página seguinte, sendo os mais importantes:

- **Imposto Geral sobre Vendas (IGV):** Aplica-se a todos os bens importados, exceto:
 - Bens culturais do Patrimônio Cultural da Nação
 - Obras de arte originais e únicas criadas por artistas peruanos realizadas ou exibidas no exterior.
 - Bens específicos, nomeadamente gêneros alimentícios e fatores de produção agrícola, que são detalhados no seguinte link: <http://www.sunat.gob.pe/legislacion/igv/ley/apendice.htm#acla1>
 - Bens das posições tarifárias dos capítulos 84, 85 e 87 que se destinem ao consumo na Amazônia, zona detalhada na Lei de Promoção do Investimento na Amazônia (Lei N° 27037), com exceção da região de Loreto. Aplicável até 31 de dezembro de 2029.
- **Imposto Seletivo ao Consumo (ISC):** Só é aplicado a bens que geram externalidades negativas na ordem individual, social e ambiental, com o objetivo de desincentivar seu consumo. Entre os principais produtos contam-se os cigarros, as bebidas alcoólicas, as gasolinas e os veículos automóveis. Há ainda um debate sobre se este imposto constitui uma barreira não tarifária. A lista detalhada destes produtos pode ser encontrada no link abaixo: <http://www.sunat.gob.pe/legislacion/igv/ley/apendice.htm#acla3>.
- **Direitos tarifários AD-Valorem:** São definidos na tarifa aduaneira, que compreende 7790 subposições a 10 dígitos, as que se encontram contidas em 21 seções e 97 capítulos (o capítulo 98 corresponde a mercadorias com algum tipo de tratamento especial). A estrutura da tarifa aduaneira inclui o código da subposição nacional, a descrição da mercadoria e o direito ad-valorem.
- **Direitos específicos:** Imposto de natureza de direito tarifário que fixa direitos variáveis adicionais ou abatimentos tarifários às importações de produtos agrícolas tais como arroz, milho amarelo, leite e açúcar. São considerados barreiras não tarifárias, pelo que se detalham na seção seguinte do documento.
- **Direitos anti-dumping e compensatórios:** Aplicam-se aos bens cujos preços "dumping" e cujos subsídios diretos ou indiretos no país de origem causem ou ameacem causar prejuízo à produção nacional. São considerados barreiras não pautais, pelo que se detalham na seção seguinte do documento.

Tabela de impostos sobre as importações

Conceito	Taxa	base tributável	Comentário
Direitos Tarifários AD - Valorem	0%, 4%, 6% e 11%,	Valor CIF aduaneiro	De acordo com a subposição nacional (ver página seguinte)
Direitos Corretivos Provisórios ad Valorem	29%	Valor CIF aduaneiro	Medidas corretivas aplicadas aos outros Países-Membros da Comunidade Andina
Direitos Específicos	Variável	Variável	Arroz, milho, leite e açúcar.
Imposto Seletivo ao Consumo - ISC	Variável	Variável	Bebidas alcoólicas, cigarros, combustíveis e automóveis
Imposto Geral sobre Vendas - IGV	16%	Valor CIF aduaneiro mais direitos alfandegários e outros impostos sobre a importação.	Todos os bens
Imposto de Promoção Municipal -IPM	2%	Valor CIF aduaneiro mais direitos alfandegários e outros impostos sobre a importação.	Todos os bens
Direitos anti-dumping e de compensação	Variável	Valor FOB comunicado na Fatura Comercial ou com base no montante fixo por peso ou por preço unitário.	Para a aplicação de ambos os direitos deve existir uma decisão prévia emitida pelo INDECOPI.

No que se refere ao perfil setorial dos direitos aduaneiros ad valorem, dos 96 capítulos do Sistema Harmonizado, 18 capítulos têm uma tarifa de importação de 0% e 36 capítulos têm uma tarifa igual ou inferior à tarifa média (2.2%). Os capítulos com as tarifas médias mais elevados são os relacionados com fibras, têxteis, calçado e vestuário. **É importante observar que este perfil tarifário não inclui os tratamentos preferenciais no âmbito de acordos comerciais que o Peru possa ter com diversos países, inclusive o Brasil. Assim, as tarifas finalmente aplicadas podem ser menores (veja a próxima página).**

Direitos aduaneiros nominais médios por capítulo do Sistema Harmonizado

Capítulo	Tarifa nominal média	Capítulo	Tarifa nominal média	Capítulo	Tarifa nominal média	Capítulo	Tarifa nominal média	Capítulo	Tarifa nominal média
14	0.0%	84	0.4%	59	1.5%	1	2.8%	22	5.4%
23	0.0%	25	0.4%	69	1.6%	49	3.0%	95	5.8%
26	0.0%	5	0.5%	15	1.7%	18	3.1%	20	5.8%
27	0.0%	12	0.5%	32	1.8%	24	3.7%	8	5.9%
31	0.0%	53	0.6%	9	1.9%	33	3.7%	46	6.0%
41	0.0%	28	0.6%	13	1.9%	6	3.8%	57	6.0%
45	0.0%	4	0.6%	87	2.0%	65	3.8%	97	6.0%
47	0.0%	50	0.7%	70	2.0%	96	3.9%	2	6.1%
72	0.0%	88	0.7%	44	2.1%	11	3.9%	58	6.2%
74	0.0%	38	0.7%	16	2.1%	66	4.0%	60	6.3%
75	0.0%	68	0.8%	43	2.1%	37	4.1%	55	7.0%
76	0.0%	90	0.8%	35	2.2%	34	4.2%	52	8.6%
78	0.0%	17	0.9%	73	2.2%	93	4.2%	63	10.4%
79	0.0%	21	0.9%	39	2.2%	94	4.2%	62	11.0%
80	0.0%	19	1.0%	56	2.4%	51	4.2%	61	11.0%
81	0.0%	40	1.0%	48	2.4%	54	4.3%	64	11.0%
86	0.0%	10	1.0%	30	2.4%	67	4.5%		
89	0.0%	85	1.2%	83	2.7%	36	4.6%		
29	0.1%	82	1.3%	91	2.7%	42	4.7%		
3	0.1%	71	1.4%	7	2.7%	92	4.8%		

Além disso, devem ser tidos em conta os acordos comerciais celebrados com a República Federativa do Brasil, que são os seguintes:

- Acordo de Complementaridade Económica N° 58 (ACE 58): assinado entre os Governos da República Argentina, da República Federativa do Brasil, da República do Paraguai e da República Oriental do Uruguai, Estados Partes no Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e o Governo da República do Peru em 30 de Dezembro de 2005 e foi posto em execução pelo Decreto Supremo N° 035-2005-MINCETUR, publicado no Jornal Oficial El Peruano em 17 de Dezembro de 2005. Entrou em vigor com a Argentina, o Brasil e o Uruguai, em 2 de janeiro de 2006, e com o Paraguai a partir de 6 de fevereiro do mesmo ano.

Este acordo estabelece o livre comércio eliminando as restrições tarifárias e não tarifárias, entre os Estados-Membros, sob duas formas: para alguns bens de forma imediata e outras de acordo com um calendário. **Atualmente, todos os bens referidos no anexo I e II do acordo ACE N°58 estão isentos de direitos aduaneiros no Peru.**

- Anexo I:

http://www2.aladi.org/biblioteca/publicaciones/aladi/acuerdos/ace/es/ace58/ACE_058_Anexo_001.pdf

- Anexo II, apêndice IV:

http://www2.aladi.org/biblioteca/publicaciones/aladi/acuerdos/ace/es/ace58/ACE_058_Anexo_002_A_Apen_006.pdf

- Acordo de Ampliação Econômico Comercial:

Assinado na cidade de Lima em 29 de abril de 2016. As disposições abrangem questões de investimento, comércio de serviços, contratos públicos, solução de controversias e transparência. O acordo visa facilitar e promover os investimentos bilaterais, aproveitar as oportunidades oferecidas pelas aquisições efetuadas pelos Estados e propiciar uma maior participação de pequenas e médias empresas.

Até esta data, os países iniciaram os trâmites para incorporá-lo em seus ordenamentos jurídicos, a fim de aplicá-lo simultaneamente. Do lado do Brasil, esse acordo já foi aprovado pelo Congresso. Do lado do Peru, o MINCETUR estaria considerando incluir uma cláusula anticorrupção.

Finalmente, deve verificar-se a normativa específica do setor correspondente se se tratar de uma mercadoria proibida ou restrita. Esta disposição é considerada uma barreira não tarifária, que deve ser especificada na seção seguinte do documento.

Para todos os fins práticos, recomenda-se o seguinte link para obter informações ao nível das posições relativas ao tratamento fiscal, tratamentos preferenciais, regulamentações, entre outros:

<http://www.aduanet.qob.pe/itarancel/arancelS01Alias>

CONTEÚDO

1. PANORAMA DO MERCADO PERUANO PARA PRODUTOS IMPORTADOS DO BRASIL
2. COMÉRCIO EXTERIOR PERUANO E BILATERAL COM O BRASIL
3. PROCEDIMENTOS REGULATÓRIOS PARA IMPORTAÇÃO
4. BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS
5. OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA NOVOS PRODUTOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL
6. PRINCIPAIS FEIRAS E EVENTOS NO PERU
7. ANEXOS

As principais barreiras não tarifárias no Peru estão relacionadas com a proibição de mercadorias e as formalidades a seguir para a entrada de mercadorias restritas.

O objetivo de proibir ou restringir uma mercadoria é proteger ou preservar a saúde e a vida das pessoas, a moral pública, o patrimônio histórico e cultural, bem como conservar os recursos naturais, entre outros objetivos.

A introdução ilícita de mercadorias proibidas ou restringidas tem diversas sanções administrativas (multas, encerramentos de instalações, etc.) e penais (Pena privativa de liberdade não inferior a oito anos nem superior a doze anos e com setecentos e trinta a mil quatrocentos e sessenta dias-multa, conforme estabelecido no artigo 8 da Lei de Delitos Aduaneiros - Lei N° 28008).

Mercadorias proibidas

As mercadorias proibidas são aquelas que por mandato legal se encontram proibidas de entrar ou sair do território nacional. Algumas destas mercadorias são:

- Pisco
- Armas e munições
- Certos medicamentos e drogas
- Combustíveis com concentração de enxofre superior a 50 ppm
- Roupas e calçados usados

A lista completa de mercadorias proibidas encontra-se no seguinte link:

<http://www.sunat.gob.pe/orientacionaduanera/mercanciasrestringidas/listas/listaMercanciaProhibida-Importa.pdf>

Mercadorias restritas

As mercadorias sujeitas a restrições são mercadorias que, por força de um mandato legal, requerem a autorização de uma ou mais entidades competentes para serem sujeitas a um determinado regime aduaneiro.

As autorizações incluem vários tipos de certificados (saúde, fitossanidade, saúde animal, qualidade, origem, retenção, registo), autorizações, autorizações, licenças, relatórios e regulamentos técnicos, inspeções, declarações de compromisso, entre outros.

As folhas a seguir apresentam uma lista de mercadorias restritas e as entidades encarregadas de determinar seu regime aduaneiro. Da mesma forma, no seguinte link pode-se consultar em detalhes a lista de subposições restritas de acordo com a entidade competente:

<http://www.aduanet.gob.pe/servlet/AICONSMrestri>

A Janela Única de Comércio Exterior (VUCE) é um sistema integrado que permite ao importador realizar, por meio da Internet, os procedimentos para obtenção de autorização para entrada de mercadoria restrita. Atualmente está em sua primeira fase e é composto por seis entidades: SENASA, DIGESA, DIGEMID, MTC, PRODUCE e SANIPES. No link a seguir você encontrará as autorizações que podem ser processadas pela VUCE:

https://www.vuce.gob.pe/comp_merc_rest.html

Entidade competente		Produtos
Ministério da Agricultura e Risco (MINAGRI)	Serviço Nacional de Saúde Agrária (SENASA)	Produtos e subprodutos de origem vegetal.
		Pesticidas agrícolas.
		Produtos e subprodutos de origem animal.
	Serviço Nacional Florestal e Fauna Silvestre (SERFOR)	Produtos veterinários acabados, alimentos, aditivos.
Ministério de Saúde (MINSA)	Direção Geral dos Medicamentos, Insumos e Drogas (DIGEMID)	Produtos da flora e da fauna protegidos pelo acordo CITES.
		Produtos farmacêuticos, de saúde e dispositivos médicos.
	Direção Geral da Saúde Ambiental e da Segurança Alimentar (DIGESA)	Drogas narcóticas, psicotrópicos e precursores.
		Alimentos e bebidas industrializados para consumo humano.
		Desinfetantes e pesticidas para uso doméstico ou na saúde pública.
		Resíduos sólidos.
Brinquedos e material de escritório		
Amianto crisólito e seus produtos.		

Entidade competente		Produtos
Ministerio de la Producción (PRODUCE)	Vice-ministério da Pesca e da Aquicultura	Recursos hidrobiológicos protegidos pela convenção CITES.
		Cetáceos menores.
	Direção de Insumos Químicos e Produtos Fiscalizados (DIQPF)	Elementos componentes do nitrato de amônio para a indústria em geral.
		Álcool metílico
		Substâncias para a fabricação de armas químicas.
	Direção Geral dos Assuntos Ambientais (DGAA)	Álcool etílico.
		Substâncias destruidoras da camada de ozônio - SDO.
	Direção Geral da Política e da Regulamentação	Equipamentos de refrigeração e congelamento que podem usar SDO.
		Pilhas e baterias de zinco e carvão.
		Pneus novos.
Serviço Nacional de Saúde das Pescas (SANIPES)	Condutores elétricos de cobre.	
	Recursos e produtos da pesca e da aquicultura.	
Ministério de Transportes e Comunicações (MTC)	Equipamento ou aparelho de telecomunicações.	
	Veículos motorizados e não motorizados usados sujeitos aos regulamentos nacionais de veículos.	

Entidade competente		Produtos
Ministério da Energia e Minas (MINEM)	Instituto Peruano de Energia Nuclear (IPEN)	Material nuclear, máquinas e equipamentos com fontes de radiação ionizante novas, usadas ou repotenciadas.
	Direção Geral de Hidrocarbonetos (DGH)	Combustíveis líquidos e outros derivados de hidrocarbonetos.
Ministério do Interior (MININTER)	Superintendência Nacional de Controle de Serviços de Segurança, Armas, Munições e Explosivos de Uso Civil (SUCAMEC)	Armas, munições, explosivos e artigos relacionados para uso civil.
		Nitrato de amônio e seus elementos componentes para a indústria de mineração e fabricantes de explosivos.
Superintendência Nacional de Alfândega e Administração Tributária (SUNAT)	Intendência Nacional de Insumos Químicos e Ativos Fiscalizados (INIQBF)	Bens controlados (insumos químicos e produtos auditados)
		Bens auditados (insumos para mineração)
Ministério da Cultura (MINCULTURA)	Direção Geral do Patrimônio Cultural (DGPC)	Bens móveis que fazem parte do patrimônio cultural da nação.
Ministério das Relações Exteriores (MRE)	Direção-Geral de Limites	Os impressos, os textos cartográficos, geográficos, históricos, os cadernos, as gravações e qualquer outro material de natureza semelhante em que se representem ou façam referência aos limites do Peru.
Ministério do Comércio Exterior e Turismo (MINCETUR)	Direção-Geral de Jogos de Casino e Máquinas Caça-Níqueis (DGJCMT)	Máquinas caça-níqueis e memórias de somente leitura de programas de jogo.

Seguem alguns exemplos de documentos que devem ser processados para poder importar certos produtos:

- Produtos vegetais:
 - Licença fitossanitária de importação do SENASA,
 - Relatório de Inspeção e Verificação do SENASA (para a autorização de saída e para a transmissão da DAU em caso de validação por teledespacho)
- Alimentos e bebidas industrializados:
 - Registro Sanitário
 - Declaração sob compromisso de honra, indicando o número de registo sanitário ou a data de apresentação do pedido para obtenção, bem como a identificação do carregamento por lote de produção e a data de expiração do medicamento
- Gás liquefeito de petróleo (GPL), combustível líquido e outros derivados de hidrocarbonetos:
 - Autorização e inscrição no registo da Direção Geral dos Hidrocarbonetos (DGH) do Ministério da Energia e Minas.

Direitos anti-dumping e de compensação

Para a aplicação de ambos os direitos deve existir uma decisão prévia emitida pelo INDECOPI. Os direitos anti-dumping e os direitos compensatórios têm a condição de multa, não são impostos, pelo que não são aplicáveis as regras relativas aos regimes de progressividade na aplicação de sanções nem de incentivos ao pagamento de multas, estabelecidos na LGA. É importante destacar 'que, em 2017, foi iniciado um processo anti-dumping contra as importações de barras de aço provenientes do Brasil e do México, mas verificou-se que as indústrias siderúrgicas nacionais não estão ameaçadas. Não se conhece de outro caso de medidas anti-dumping contra o Brasil.

Direitos específicos

Em 1991, foi introduzido o sistema de tarifas específico calculado com base nos preços internacionais e foi parte da oferta tarifária que o Peru fez aos seus parceiros negociadores na Rodada Uruguai da Organização Mundial do Comércio em 1994. Este mecanismo foi aperfeiçoado pelo atual Sistema de Banda de Preços (SFP).

O SFP é um mecanismo criado em Junho de 2001 (Decreto Supremo n. 115-2001-EF) para minimizar os efeitos das flutuações nos preços internacionais dos principais fatores de produção agrícola (milho, arroz, açúcar e leite em pó) sobre os custos de importação destes insumos e os preços internos tanto para o produtor como para o consumidor.

O SFP funciona da seguinte forma:

- Se o preço internacional (o preço de referência) exceder um valor máximo, será aplicada uma redução à tarifa de base.
- Se o preço de referência for inferior ao valor mínimo, será aplicada uma tarifa adicional à tarifa de base.

De acordo com a última metodologia (Decreto Supremo N° 055-2016-EF), o preço de referência é o preço FOB nominal médio do mês anterior obtido do Conselho de Comércio de Chicago dos Estados Unidos. O valor mínimo é a média do preço de referência dos últimos 5 anos (excluindo valores extremos), enquanto o valor máximo é o valor mínimo acrescido de um desvio-padrão. A redução pautal é a diferença entre o preço de referência e o valor-limite, enquanto a tarifa adicional é a diferença entre o valor mínimo e o preço de referência. O Banco Central de Reserva do Peru (BCRP) é responsável por calcular todas as variáveis. O Ministério da Economia e Finanças (MEF) publica mensalmente o preço de referência; e o preço mínimo, o preço máximo e as tarifas correspondentes, semestralmente.

A tarifa de base para as importações de milho amarelo duro é de 0% desde abril de 2011 (Decreto Supremo No. 055-2011-EF). Na prática, o SFP só funciona de forma assimétrica quando é aplicada uma taxa adicional.

A tarifa máxima adicional é 15% do preço CIF desde dezembro de 2017 (Decreto Supremo N° 371-2017-EF), com exceção do arroz que é 20% até 30 de junho de 2020 (Decreto Supremo N° 199-2019-EF).

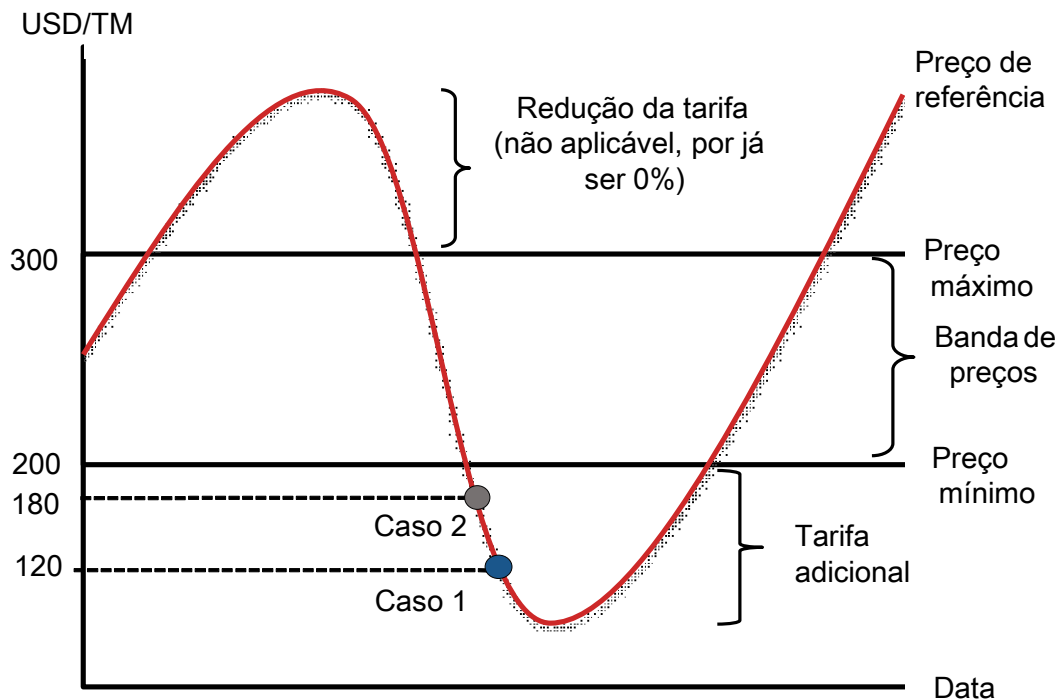
As importações da Comunidade Andina (Bolívia, Colômbia, Equador e Peru) não estão sujeitas ao Sistema de Faixa de Preços, enquanto as dos Estados Unidos desde 2009, ano de entrada em vigor do Tratado de Livre Comércio entre os Estados Unidos e o Peru, têm quotas máximas isentas de direitos aduaneiros e direitos especiais sobre as importações de milho amarelo duro que excedam a quota máxima isenta de direitos.

No próximo slide, se poderá ver uma explicação gráfica de como o SFP funciona hoje.

Outras barreiras não tarifárias:

A Comissão do Dumping, Subsídios e Eliminação de Barreiras Comerciais Não Tarifárias a cargo de INDECOPI tem como uma das suas funções o controle posterior das disposições da Administração Pública que limitam a importação ou exportação de bens no país através da imposição de medidas não legais e/ou não razoáveis. Nesse caso, a Comissão dispõe da faculdade de prever a não aplicação da barreira comercial não tarifária correspondente no caso específico. Em conformidade com os compromissos assumidos no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), dos acordos de livre comércio e das regras supranacionais e nacionais pertinentes.

Como funciona hoje o Sistema de Faixa de Preços?



Exemplos de cálculo da tarifa adicional efetiva:

Caso 1:

- Valor de piso= 200
- Preço de referência = 120
- Tarifa Adicional Calculada = $200 - 120 = 80$
- Preço CIF = 149

Avaliar:

$80/149 = 54\% >$ Tarifa adicional máxima = 15%

Então:

Tarifa adicional efetiva = $15\% * \text{Preço CIF} = 22$

Preço interno = Preço CIF + Tarifa adicional efetiva = $149 + 22 = 171$

Caso 2:

- Valor de piso = 200
- Preço de referência= 180
- Tarifa Adicional Calculada = $200 - 180 = 20$
- Preço CIF = 223

Avaliar:

$20/223 = 9\% <$ Tarifa máxima adicional = 15%

Então:

Tarifa adicional efetiva = Tarifa adicional calculada = 20

Preço interno = Preço CIF + Tarifa adicional efetiva = $223 + 20 = 243$

CONTEÚDO

1. PANORAMA DO MERCADO PERUANO PARA PRODUTOS IMPORTADOS DO BRASIL
2. COMÉRCIO EXTERIOR PERUANO E BILATERAL COM O BRASIL
3. PROCEDIMENTOS REGULATÓRIOS PARA IMPORTAÇÃO
4. BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS
5. OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA NOVOS PRODUTOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL
6. PRINCIPAIS FEIRAS E EVENTOS NO PERU
7. ANEXOS

Metodologia

Com o objetivo de identificar os setores do Brasil que têm potencial para exportar para o mercado peruano, realizaram-se dois tipos de análises: estática e dinâmica.

O primeiro analisa taxas de participação e busca espaços para aumentar a penetração das exportações do Brasil. No entanto, este método não é suficiente, uma vez que as exportações dos setores identificados como potenciais podem ter mostrado um baixo dinamismo que não lhes permitiria responder a uma oportunidade de mercado. É por isso que se realizou análise dinâmica, que leva em conta as taxas de crescimento das exportações e a dinâmica da demanda mundial.

Doravante, os setores considerados na avaliação correspondem aos dois primeiros códigos do Sistema Harmonizado (SH) que incluem 97 capítulos ou sectores (ver anexo para as suas descrições). Além disso, a análise dinâmica deve ser efetuada para os quatro primeiros códigos do SH ou rubricas.

A metodologia descrita não está isenta de limitações. Os resultados obtidos devem ser tomados como referenciais. Sugere-se que sejam comparados com outras metodologias mais sofisticadas como, por exemplo, a utilizada pelo Centro de Comércio Internacional (ITC) da Organização Mundial do Comércio.

Setores com alto potencial de exportação para o mercado peruano

Análise estática

As exportações do Brasil representam 5.7% das importações do Peru, sendo o terceiro parceiro comercial do Peru depois da China (24.2% de participação) e dos Estados Unidos (20.8% de participação). Portanto, há uma ampla margem para que o Brasil aumente suas exportações para o Peru, inclusive de seus principais produtos de exportação ao mercado peruano.

Os setores do Brasil com melhores oportunidades para entrar no Peru são os que têm uma baixa participação (abaixo de 5.7%) dentro dos 10 primeiros setores que o Peru importa. O Brasil representa apenas 1,6% em 6 dos 10 principais setores importados pelo Peru. Estes setores são apresentados na tabela abaixo (em negrito). Além disso, destes 6 produtos, 2 (em vermelho) correspondem às 10 principais exportações do Brasil para o mundo, que são petróleo e seus derivados (HSC 27) e cereais (HSC 10).

Capítulo HSC	Importações do Peru (% del total)	Importações do Peru desde o Brasil (% das importações do Peru)	Exportações do Brasil (% do total)
27	14.1%	0.1%	13.4%
84	13.1%	5.8%	5.6%
85	9.7%	2.3%	1.5%
87	9.1%	14.8%	4.1%
39	4.9%	9.3%	1.4%
10	3.6%	4.4%	3.5%
72	3.6%	20.6%	4.9%
73	2.7%	1.4%	0.6%
30	2.3%	4.1%	0.5%
90	2.0%	2.4%	0.5%

Setores com alto potencial de exportação para o mercado peruano

Outros setores com oportunidades são aqueles que o Brasil (quase) não exporta para o Peru, mas que o Peru importa. Neste grupo incluímos os setores que o Brasil exporta para o Peru menos de US\$ 1 milhão, que são 37. Destes, destacam-se 10 setores em que o Peru importa mais de US\$ 100 milhões, que podem ser vistos na tabela abaixo. Por fim, desses setores, apenas um tem participação significativa nas exportações totais do Brasil para o mundo, que é o de minerais metálicos (HSC 26). No entanto, o Peru é um grande exportador de minerais, então não haveria oportunidades para o Brasil exportar esses produtos para o Peru.

Capítulo HSC	Importações do Peru (USD milhões)	Importações do Peru (% do total)	Exportações do Brasil (% do total)
31	578	1.4%	0.1%
62	424	1.0%	0.0%
61	377	0.9%	0.0%
95	371	0.9%	0.0%
22	222	0.5%	0.5%
26	201	0.5%	11.5%
55	187	0.4%	0.0%
86	156	0.4%	0.1%
42	155	0.4%	0.0%
16	141	0.3%	0.5%

Setores com alto potencial de exportação para o mercado peruano

Análise dinâmica

Em primeiro lugar, identifica-se os setores exportadores do Brasil com o maior dinamismo nos últimos cinco anos. O critério utilizado para definir um elevado dinamismo é que a taxa média de crescimento das exportações dos setores avaliados seja superior à taxa média de crescimento das importações no seu conjunto (4.0%). Desta forma se obtêm 30 setores, dos quais 14 têm uma taxa de crescimento média superior a 10% e 4 superior a 20%.

Em segundo lugar, investiga-se o peso que têm os setores identificados previamente nas importações do Peru. Uma vez que a concentração das importações provenientes do Peru é elevada, as importações com peso superior a 1% são consideradas um setor atrativo. Assim, restam apenas 4 setores com atratividade para exportar para o Peru.

Finalmente, verifica-se se os setores identificados sofreram uma menor demanda mundial, de tal maneira que seria ainda mais atrativo exportar para o Peru.

Os resultados mostram que o potencial de exportação se encontra nos setores:

Petróleo e derivados (HSC 27)

Cereais (HSC 10)

Instrumentos e aparelhos médicos (HSC 90)

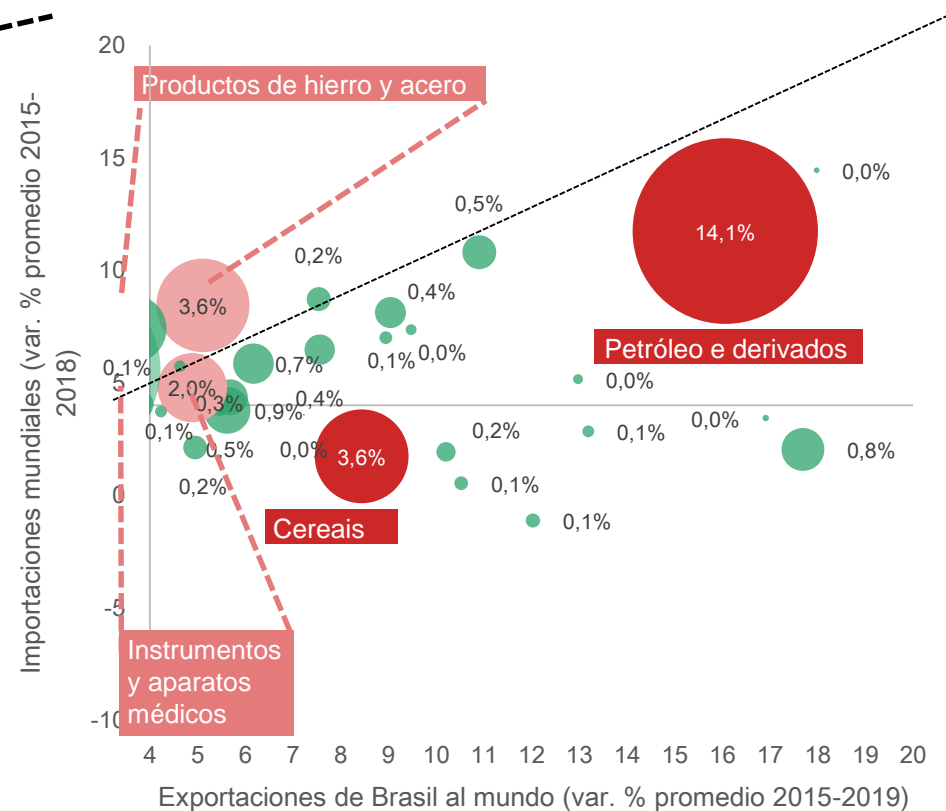
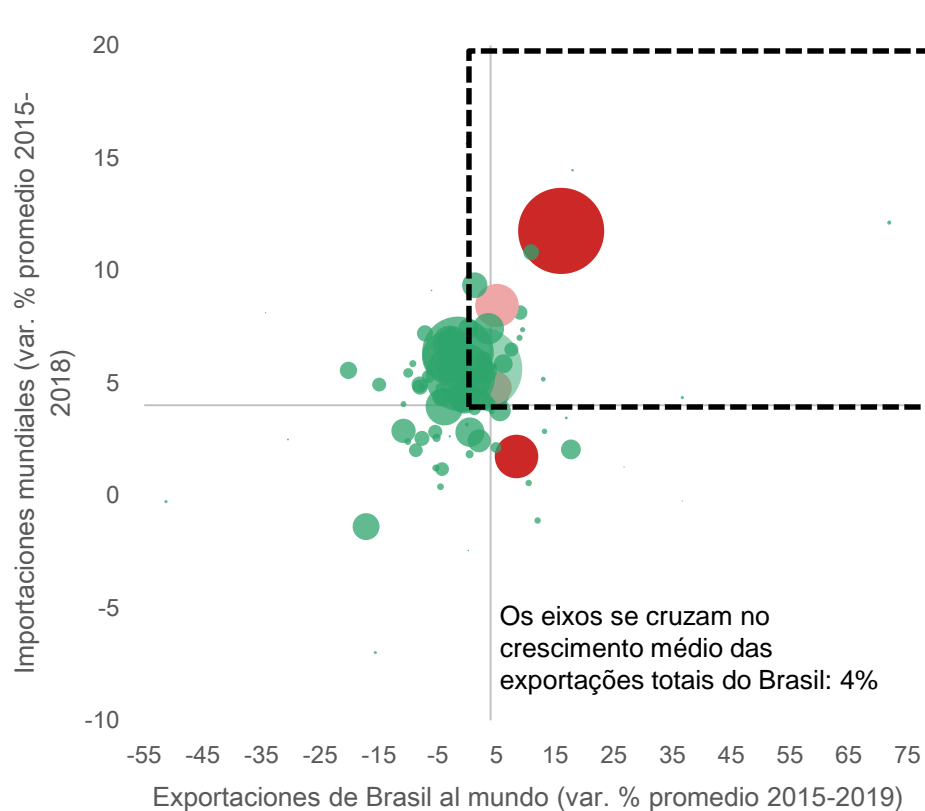
Produtos de ferro e aço (HSC 72)

Capítulo HSC*	Exportações Brasil (var. % em média, 2015-2019)	Importações Peru (% do total, 2019)	Importações mundiais (var. % em média, 2015-2018)
78	71.9	0.0%	12.1
67	36.7	0.0%	4.3
97	36.7	0.0%	-0.3
46	26.8	0.0%	1.3
79	18.0	0.0%	14.5
52	17.7	0.8%	2.0
14	16.9	0.0%	3.4
27	16.1	14.1%	11.7
01	13.2	0.1%	2.8
13	13.0	0.0%	5.2
91	12.0	0.1%	-1.1
26	10.9	0.5%	10.8
71	10.5	0.1%	0.5
07	10.2	0.2%	1.9
89	9.5	0.0%	7.4
03	9.0	0.4%	8.1
05	9.0	0.1%	7.0
10	8.4	3.6%	1.7
19	7.6	0.4%	6.5
47	7.5	0.2%	8.7
80	7.2	0.0%	3.6
44	6.2	0.7%	5.9
12	5.7	0.5%	4.4
61	5.6	0.9%	3.8
35	5.5	0.3%	4.1
72	5.1	3.6%	8.4
49	4.9	0.2%	2.1
90	4.9	2.0%	4.8
65	4.6	0.1%	5.7
57	4.2	0.1%	3.7

* Ver anexo para a descrição de cada capítulo. Fonte: Trade Map e Macroconsult. Elaboração: Macroconsult.

Setores com alto potencial de exportação para o mercado peruano

A análise acima também pode ser realizada graficamente. Nos gráficos abaixo se relaciona as exportações do Brasil para o mundo e as importações mundiais, enquanto o tamanho dos círculos é o peso relativo de cada setor nas importações do Peru (em 2018). No gráfico à direita consideram-se apenas as exportações dos 30 setores de maior dinamismo no Brasil. Em seguida, os círculos com peso maior que 1% de participação nas importações do Peru são escolhidos, os quais são marcados com cor vermelha. Finalmente, destes círculos são mostrados os mais atrativos em vermelho mais intenso, já que são setores com alto crescimento no Brasil mas com uma demanda mundial menos dinâmica (abaixo da linha preta).



Setores com alto potencial de exportação para o mercado peruano

Quando aplicamos a análise dinâmica a produtos (4 códigos do SH), obtemos vários relacionados aos setores identificados previamente (petróleo e seus derivados, milho, barras de ferro) mas também obtemos outros novos como os vinculados a aparelhos eletrônicos (computadores e televisores), máquinas e peças de construção (escavadoras, trituradoras, andaimes, pontes, entre outros) e pesticidas.

As exportações do Brasil dos produtos mencionados no parágrafo anterior mostraram um crescimento alto e acima da média. Além disso, este crescimento é superior ao crescimento da demanda das importações mundiais. Finalmente, estes produtos têm as mais altas participações dentro das importações do Peru.

Produtos do Brasil com alto potencial de exportação para o Peru

Partida	Descrição	Exportações do Brasil (var. % em média, 2015-2019)	Importações do Peru (% do total, 2019)	Importações mundiais (var. % em média, 2015-2018)
2710	Derivados do petróleo	36.5	7.7%	10.2
2709	Petróleo bruto de petróleo	19.7	5.9%	13.6
1005	Milho	9.8	1.9%	4.3
8471	Computadores e suas peças	8.9	1.9%	5.5
8528	Televisores e semelhantes	11.0	1.3%	1.8
8429	Máquinas de escavação	15.1	1.2%	10.2
8474	Máquinas de tratamento de rochas e minerais	6.0	0.7%	1.0
3808	Pesticidas (inseticidas, raticidas, fungicidas, desinfetantes e semelhantes)	5.6	0.6%	4.1
7308	Peças de construção (andaimes, pontes, pilares, portas, janelas e semelhantes)	5.0	0.5%	3.6
7214	Barras de ferro ou aço não ligado	5.3	0.4%	2.0

Comparação de resultados com outras metodologias

Ao comparar os resultados com os obtidos por outras metodologias como a do Centro de Comércio Internacional, encontram-se algumas semelhanças e diferenças.

A principal similaridade é que ambas metodologias posicionam o milho como o produto com as melhores oportunidades de exportação.

A principal diferença é que a metodologia do Centro de Comércio Internacional posiciona a soja (grão, óleo e bagaço) como o primeiro grupo de produtos com melhores perspectivas de exportação, enquanto a nossa metodologia não. A razão para este último é o baixo dinamismo e queda das exportações de óleo e bagaço de soja do Brasil, embora estes produtos ocupem as posições 18 e 17 de 1258 itens no ranking de maior participação no mercado de importações peruanas.

Partida	Descrição	Exportações do Brasil (var. % em média, 2015-2019)	Importações do Peru (% do total, 2019)	Importações mundiais (var. % em média, 2015-2018)
2304	Bagaço de óleo de soja e resíduos sólidos	0.1	-1.4	1.1%
1507	Óleo de soja (soja) e respectivas frações, mesmo refinado, mas não quimicamente modificado	-11.9	-4.3	0.9%
1201	Soja, mesmo quebrada	5.6	4.4	0.3%

Mercado peruano de petróleo

70% do petróleo bruto consumido pelo Peru é importado.

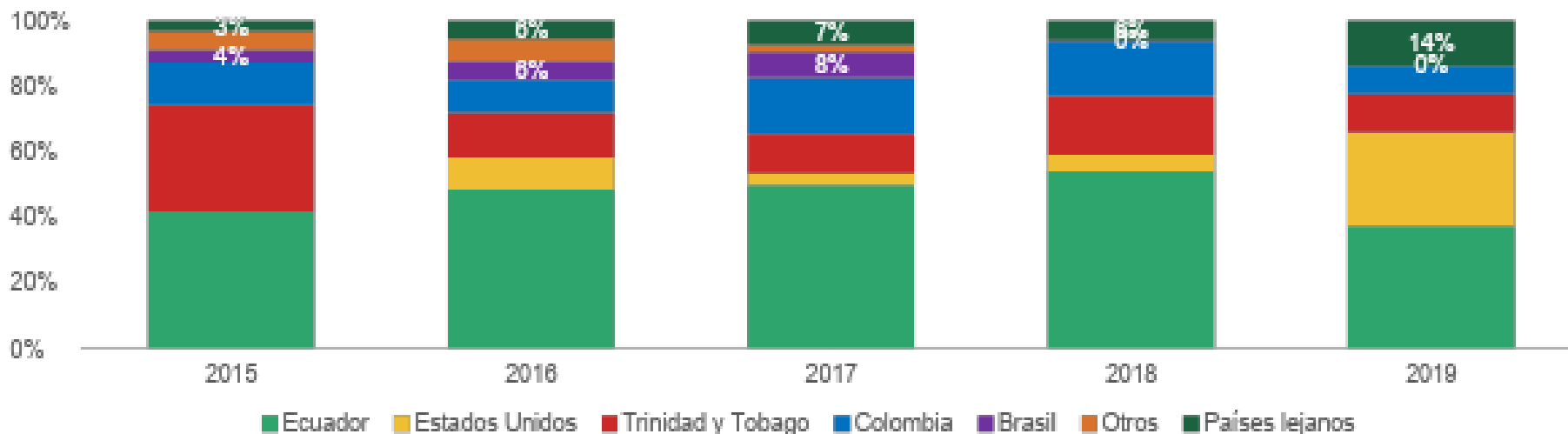
Os principais importadores de petróleo são: (i) Refinaria La Pampilla da empresa Repsol, localizada em Lima; e (ii) Refinaria de Talara da empresa estatal Petroperu, localizada em Piura.

O petróleo importado é leve porque as refinarias locais não têm a tecnologia para processar o petróleo pesado.

Em 2017 o Brasil chegou a ser o quinto fornecedor de combustíveis do Peru com uma participação de 4,6%, mas em 2019 essa participação caiu para 0,1% passando a ocupar a posição 19.

Existem oportunidades para que o Brasil exporte para o mercado peruano petróleo bruto leve e ganhe participação em países distantes com fretes mais altos (Nigéria, Congo, Angola). As oportunidades deste último se localizam no sul do Peru, já que não há uma refinaria que abasteça a região.

Importações de petróleo
(% de participação por país)



Mercado peruano de milho

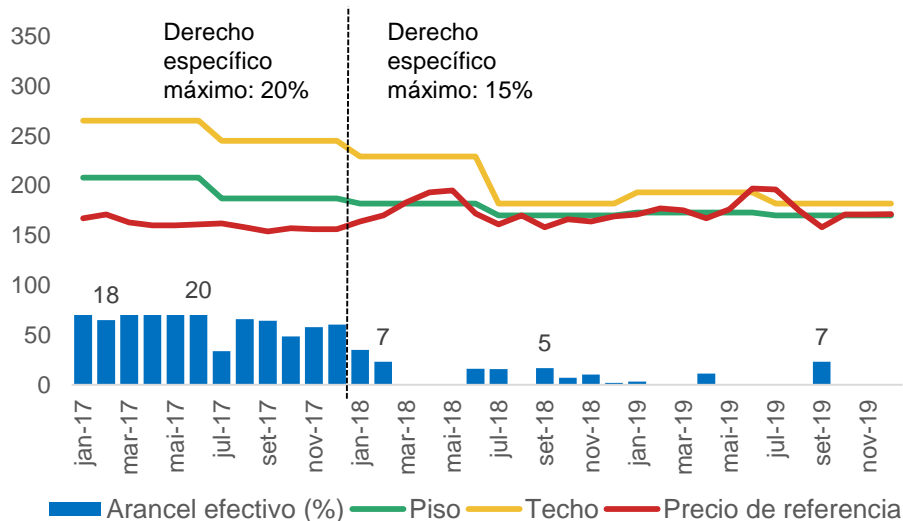
76% do milho amarelo duro (MAD) consumido no Peru é importado. A demanda por MAD vem principalmente da indústria avícola, que cresceu a taxas de cerca de 5% nos últimos anos.

Nos últimos anos, as importações de MAD provêm principalmente dos Estados Unidos, porque, por um lado, o acordo de livre comércio com os Estados Unidos fixou tarifas aduaneiras reduzidas e, por outro, porque os países sujeitos à faixa de preços tinham tarifas aduaneiras elevadas.

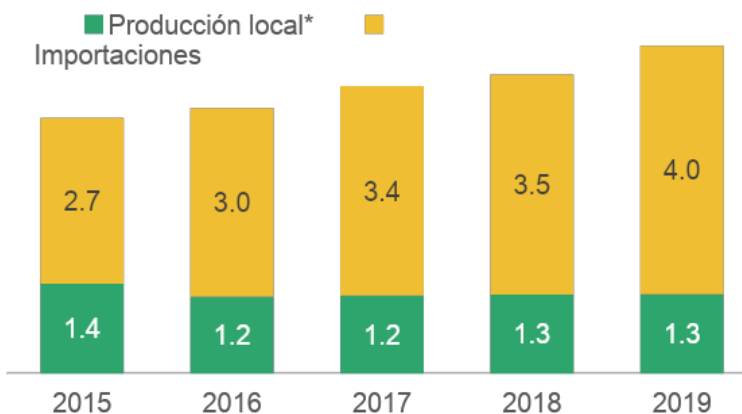
No entanto, nos últimos dois anos, os valores aplicáveis da banda de preços diminuíram consideravelmente, o que incentivou as importações de outros países, como a Argentina.

Existem, portanto, oportunidades para o Brasil aumentar a sua exportação de MAD para o Peru.

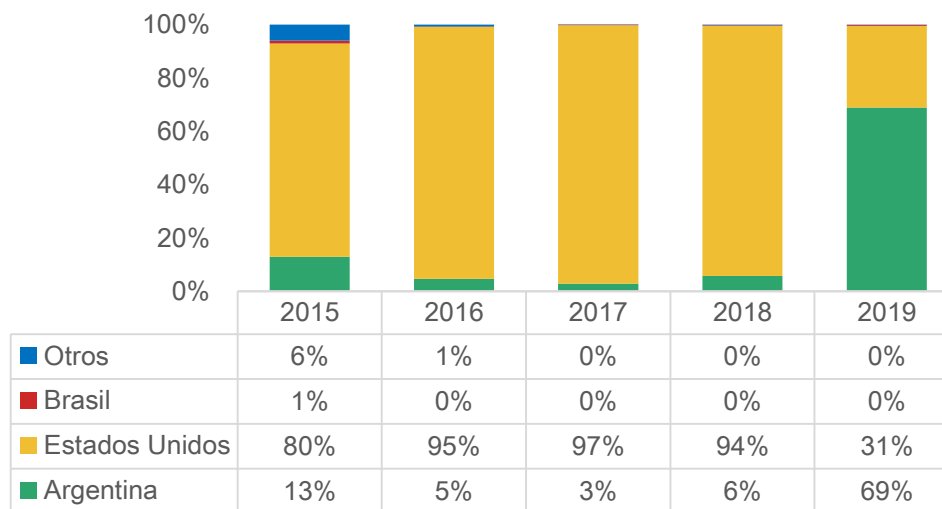
Sistema de faixa de preços para milho amarelo duro



Consumo interno de milho amarelo duro (milhões de TM)



Importações de milho amarelo duro (% da participação por país)



* Líquido de exportações. Fonte: BCRP, MEF e Adex Data Trade. Elaboração: Macroconsult.

Mercado peruano de milho

Os principais importadores são distribuidores (Contilatin, ADM Andina Peru, Bunge) que atendem empresas do setor pecuário, embora alguns deles também importem diretamente (San Fernando, Chimú).

Principais importadores de milho amarelo duro
(milhares de TM)

EMPRESA	2015	2016	2017	2018	2019	Participação 2019 (%)
CONTILATIN DEL PERU S.A	794	918	915	1,005	1,181	30%
ADM ANDINA PERU S.R.L.	514	544	621	718	856	21%
SAN FERNANDO S.A.	482	490	528	547	547	14%
CARGILL AMERICAS PERU S.R.L.	300	314	305	276	389	10%
BUNGE PERU S.A.C.	200	248	346	350	338	8%
CHIMU AGROPECUARIA S.A.	33	117	191	211	217	5%
FOOD MARKETS S.A.C.	19	136	179	186	191	5%
TECNICA AVICOLA S.A.	87	83	119	62	81	2%
GRANJA RINCONADA DEL SUR S.A.	11	43	69	69	55	1%
DON POLLO TROPICAL S.A.C.	4	31	31	31	48	1%
RESTO	217	99	54	73	79	2%
TOTAL	2,661	3,021	3,357	3,528	3,983	100%

Mercado peruano de ferro e aço

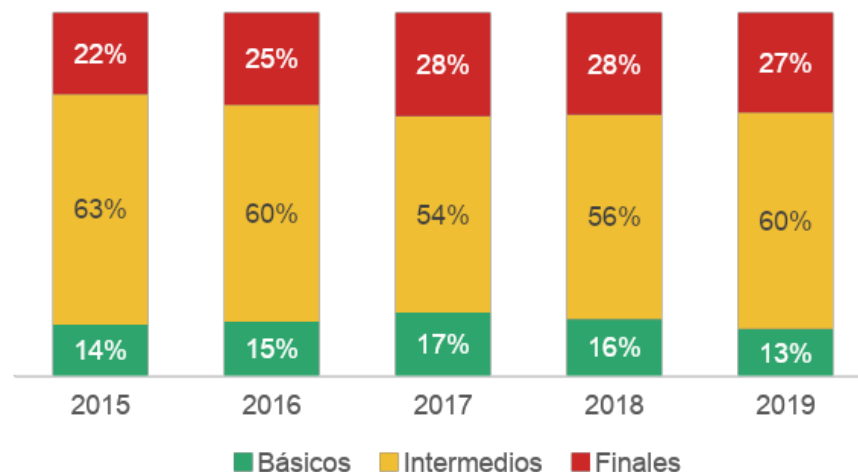
No Peru, são produzidos e importados produtos de ferro e aço.

Os produtos de ferro e aço importados são principalmente produtos básicos como sucata (13%) e intermediários como tarugos (60%) que são utilizados para a fabricação de produtos acabados ou finais como barras corrugadas, perfis, fio-máquina, entre outros.

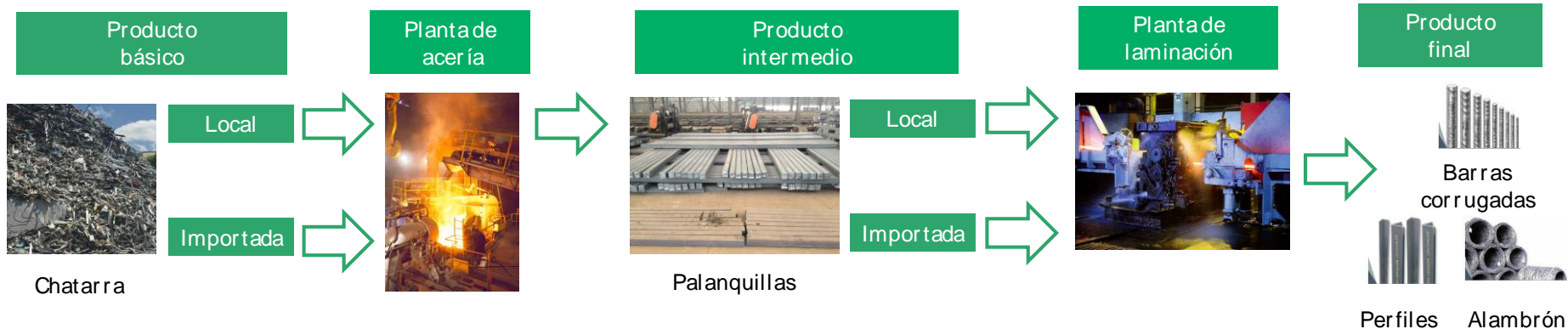
As principais empresas que fabricam produtos de ferro e aço são Aceros Arequipa e Siderperu, propriedade da empresa brasileira Gerdau.

Também são importados produtos finais de ferro e aço.

Importação de produtos de ferro e aço (% de participação)



Processo produtivo do aço



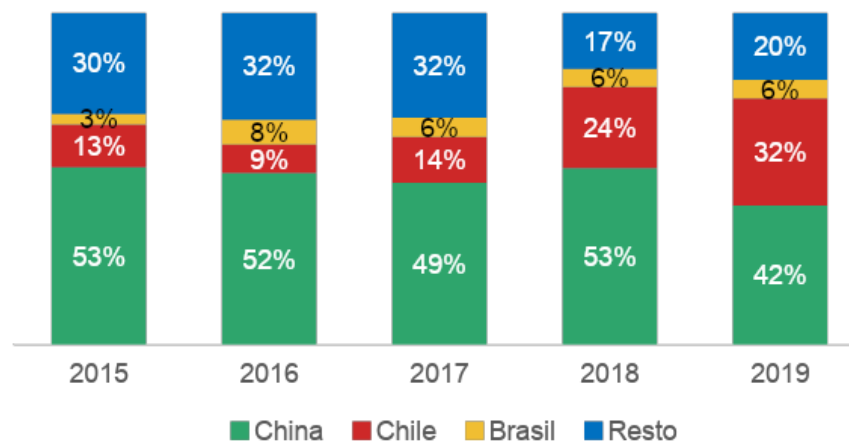
Fonte: Adex Data Trade e Macroconsult. Elaboração: Macroconsult.

Mercado peruano de ferro e aço

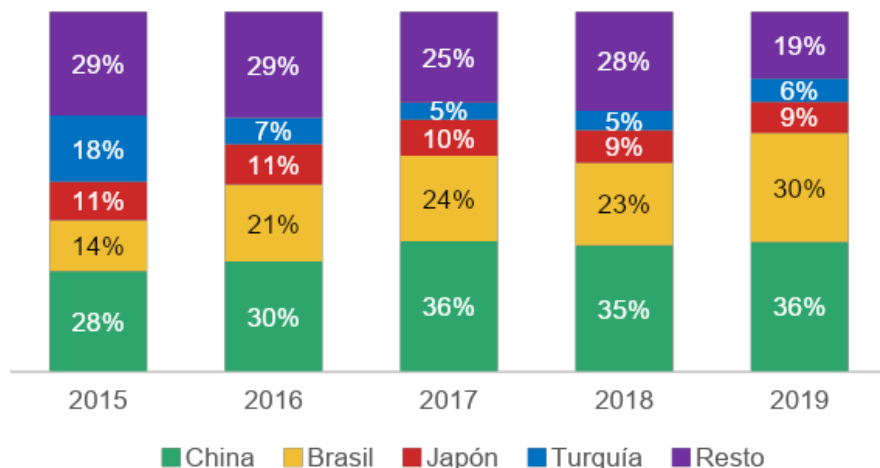
O Brasil tem uma participação de 21% nas importações peruanas de produtos de ferro e aço, sendo maior sua participação na importação de produtos intermediários (30%) e menor nas importações de produtos básicos (9%) e acabados (6%).

Nos últimos anos, o Brasil ganhou participação nas importações de produtos intermediários de ferro e aço e teria espaço para continuar a aumentá-la, considerando que os seus principais concorrentes têm fretes mais elevados.

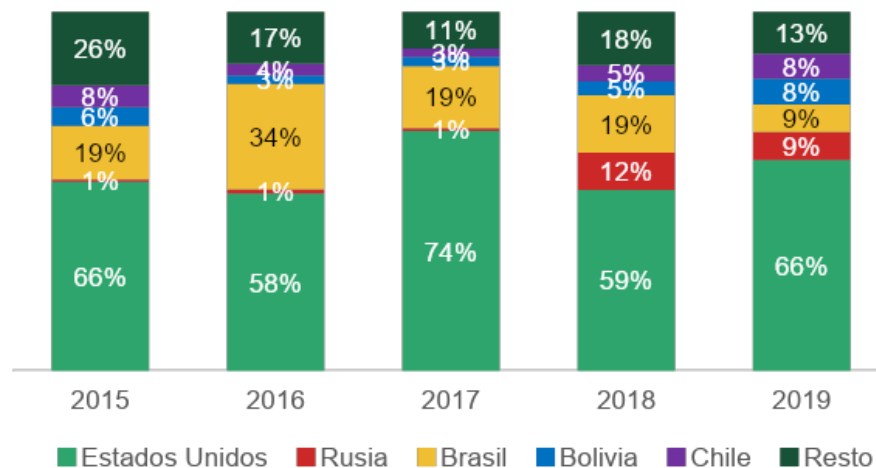
Importação de produtos finais de ferro e aço (% de participação*)



Importação de produtos intermediários de ferro e aço (% de participação*)



Importação de produtos de base de ferro e aço (% de participação*)



* Somente países com participações maiores a 5% são exibidos.
Fonte: Adex Datatrade. Elaboração: Macroconsult.

Mercado peruano de ferro e aço

As principais empresas importadoras de produtos de ferro e aço são os fabricantes locais Corporação Aceros Arequipa e Siderperu. Além disso, existe um grande número de empresas de distribuição.

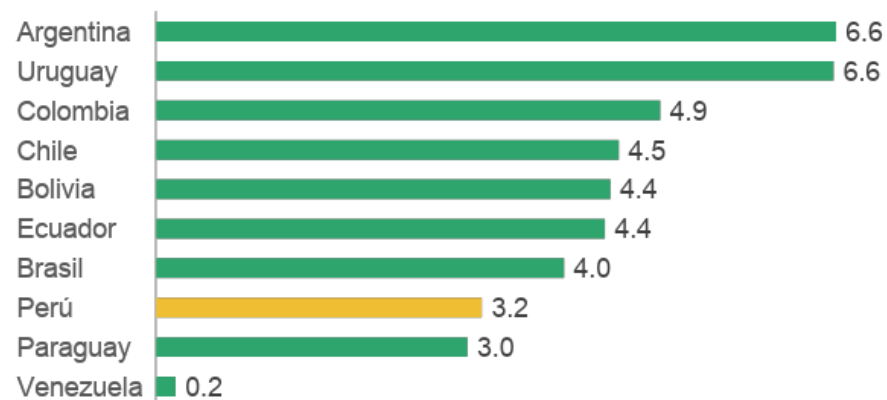
Principais importadores de produtos de ferro e aço
(USD milhões)

EMPRESA	2015	2016	2017	2018	2019	Participação 2019 (%)
CORPORACION ACEROS AREQUIPA S.A.	249	249	308	407	258	17.1%
EMPRESA SIDERURGICA DEL PERU S.A.A.	233	185	171	193	195	13.0%
MOLY-COP ADESUR S.A.	66	58	72	162	132	8.7%
COMERCIAL DEL ACERO S A	67	66	71	92	77	5.1%
TRADI S A	62	52	80	83	70	4.6%
GLORIA S A	55	56	48	60	52	3.5%
INKAFERRO PERÚ S.A.C.	25	22	21	39	50	3.3%
PRODUCTOS DE ACERO CASSADO SA	57	41	42	61	48	3.2%
MIROMINA S.A.	35	14	20	34	43	2.8%
ACEROS CHILCA S.A.C.	-	13	13	31	40	2.7%
RESTO	499	420	468	602	542	35.9%
TOTAL	1,349	1,177	1,314	1,765	1,507	100.0%

Mercado peruano de instrumentos e aparelhos médicos

O gasto público em saúde no Peru é um dos mais baixos da América Latina. Isto apesar de quase toda a população ter acesso a um seguro de saúde. Esta brecha oferece oportunidades para a importação de instrumentos e aparelhos médicos. No entanto, um dos desafios a enfrentar neste mercado são os obstáculos burocráticos. A este respeito, importa referir que, historicamente, os processos de compras públicas têm sido ineficazes e, em alguns casos, caracterizados por práticas anticompetitivas. Devido a isso, há uma crescente oferta de saúde privada que oferece uma boa oportunidade para atender a determinados nichos de mercado. Note-se que a procura neste mercado é bastante fragmentada, não existindo um comprador importante.

Gasto Público com Saúde
(% do PBI, 2017)



Principais importadores de instrumentos e aparelhos médicos
(USD milhões)

EMPRESA	2015	2016	2017	2018	2019	Participação 2019 (%)
OPTICAS GMO PERU S.A.C	8	14	18	17	16	1.9%
NIPRO MEDICAL CORPORATION	9	7	9	11	14	1.7%
3M PERU S A	15	12	13	15	13	1.5%
SIEMENS HEALTHCARE S.A.C	0	2	11	8	12	1.5%
ROCA S.A.C.	10	10	16	8	11	1.4%
COVIDIEN PERU S.A.	4	5	7	8	11	1.3%
PRODUCTOS ROCHE Q F S A	7	6	6	6	10	1.2%
QUIMICA SUIZA INDUSTRIAL DEL PERU S.A.	2	3	4	8	10	1.2%
JOHNSON & JOHNSON DEL PERU S.A	3	3	5	9	10	1.1%
UNIVERSIDAD ALAS PERUANAS S.A.	0	0	0	0	9	1.1%
RESTO	627	616	631	677	718	86.1%
TOTAL	686	679	721	768	834	100.0%

Mercado peruano para máquinas de escavação, peças de construção e máquinas de tratamento de minerais

Os grandes projetos de investimento em infraestrutura e mineração são os principais demandantes de máquinas de escavação, partes de construção (andaimas, pontes, entre outros) e máquinas para o tratamento de rochas e minerais.

Atualmente, as obras de infraestrutura mais importantes em termos de montantes de investimento que se encontram em fase de construção são: Reconstrução com Mudanças, a Linha 2 do Metrô de Lima, a ampliação do Aeroporto Jorge Chávez, a etapa 1 do Porto de Chancay e o aeroporto de Chinchero em Cusco.

Além disso, nos últimos meses foi aprovado o Plano Nacional de Infraestrutura para a Competitividade no qual se estabelecem novos mecanismos para impulsionar uma carteira de projetos priorizados, com valores de até USD 30,000 milhões.

(https://www.mef.gob.pe/contenidos/inv_privada/planes/PNIC_2019.pdf).

Os projetos de infraestrutura mais importantes previstos para os próximos anos são: a Linha 3 do Metrô de Lima, o Anel Viário Periférico em Lima, Linha de Trem de Cercanias (Lima-Ica).

Principais projetos de investimento em infraestruturas para 2020-2024

Projeto'	Empresa	Região	Quantidade (US\$ millones)	Fase
Reconstrução com mudanças	Estado peruano	Vários 2/	7,771	Construção
Linha 2 do Metrô Lima	Concessionária Metrô de Lima Linha 2	Lima	5,300	Construção
Expansão do aeroporto Jorge Chávez	Lima Airport Partners	Lima	1,500	Construção
Reabilitação e expansão de aeroportos	Aeroportos do Peru	Vários	800	Construção
Porto Chancay (Estágio 1)	Cosco Shipping Ports Chancay Peru	Lima	1,300	Engenharia de detalhe
Aeroporto de Chinchero	Coréia Aeroportos Corp.	Cusco	740	Construção
Linha 3 do Metrô de Lima	A definir	Lima	6,000	Planejamento
Anel Vial Periférico	A definir	Lima	2,000	Planejamento
Trem de Proximidade	A definir	Lima / Ica	3,264	Planejamento

Mercado peruano para máquinas de escavação, peças de construção e máquinas de tratamento de minerais

Quanto ao setor minerador, atualmente existe uma carteira de 48 projetos que representam um montante de investimento de US\$ 57,7 bilhões, que se encontram em diferentes fases de desenvolvimento. Apenas sete desses projetos estão em fase de construção, sendo os mais importantes: Quellaveco, Mina Justa e ampliação de Toromocho.

Nos próximos anos esperam-se que comecem a construção diversos projetos, entre os mais importantes: Corani, Integração Coroccohuayco, Zafranal, Yanacocha Sulfuros, Pampa del Pongo, Los Chancas y Harina

Além disso, é importante assinalar que as empresas com operações mineradoras em curso investem anualmente cerca de US\$ 3,5 bilhões em atividades de exploração e reposição de capital, demandando maquinaria de tratamentos de rochas e metais. Entre as principais empresas mineradoras estão Antamina (região Ancash), Cerro Verde (região Arequipa) e Las Bambas (região Apurímac).

Em conclusão, os grandes projetos de infraestrutura e mineração mencionados criam excelentes oportunidades para que o Brasil aumente sua quota de participação nos produtos que esses projetos demandam.

Principais projetos de investimento mineiro para 2020-2024 1/

Proyecto	Empresa	Región	Monto (US\$ millones)	Fase
Quellaveco	Anglo American Quellaveco S.A.	Moquegua	5,300	Construcción
Mina Justa	Marcobre	Ica	1,600	Construcción
Ampliación de Toromocho	Chinalco	Junín	1,355	Construcción
Corani	Bear Creek Mining S.A.C.	Puno	585	Ingeniería de detalle
Integración Coroccohuayco	Compañía Minera Antapaccay S.A	Cuzco	590	Factibilidad
Yanacocha Sulfuros	Minera Yanacocha S.R.L.	Cajamarca	2,100	Factibilidad
Zafranal	Compañía Minera Zafranal S.A.C.	Arequipa	1,157	Factibilidad
Pampa del Pongo	Jinzhao Mining Perú S.A	Arequipa	2,200	Ingeniería de detalle
Los Chancas	Southern Perú Copper Corporation	Apurímac	2,800	Pre-factibilidad
Haqira	Minera Antares Perú S.A.C	Apurímac	1,860	Pre-factibilidad

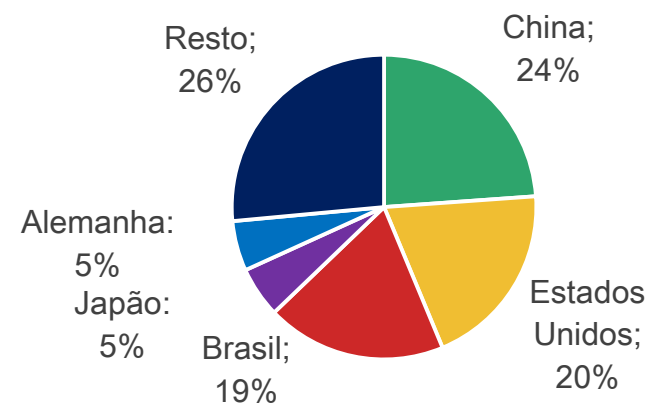
Mercado peruano para máquinas de escavação, peças de construção e máquinas de tratamento de minerais

Em relação aos principais importadores, identificamos dois grupos: (i) os que importam máquinas de escavação e partes de construção; e (ii) os que importam máquinas para o tratamento de rochas e minerais.

Em relação ao primeiro grupo, o principal importador é o grupo Ferreycorp, proprietário das empresas Ferreyros, Unimaq e Orvisa, que é o comercializador da marca Caterpillar. Seguem as empresas Komatsu-Mitsui e Joy Global comercializadoras da marca Komatsu. Por último, as empresas Ipesa e Zamine comercializam as marcas Jhon Deere e Hitachi. Menção a parte é Provias, empresa nacional que administra boa parte da rede rodoviária nacional, que importa principalmente pontes e suas partes.

Os principais mercados de importação são China, Estados Unidos e Brasil. O Brasil é líder em maquinário de escavação, dado que tem plantas de fabricação de Caterpillar y Komatsu.

Principais mercados de origem das importações de máquinas para escavação e peças de construção



Principais importadores de máquinas de escavação e peças de construção (USD milhões CIF)

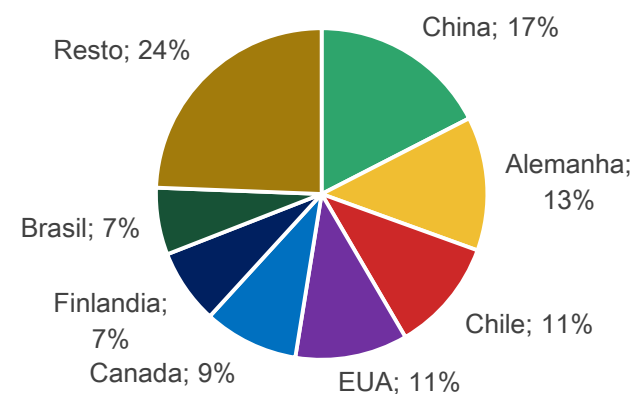
EMPRESA	2015	2016	2017	2018	2019	Participação 2019 (%)
FERREYROS SOCIEDAD ANÓNIMA	163	110	106	173	226	30%
KOMATSU-MITSUI MAQUINARIAS PERU S.A.	11	17	21	50	65	9%
UNIMAQ S.A.	45	28	38	31	49	7%
PROVIAS	38	28	19	-	46	6%
IPESA S.A.C.	14	22	20	26	23	3%
VOLVO PERU S A	-	6	7	15	19	3%
ZAMINE SERVICE PERU SAC	8	6	-	6	18	2%
JOY GLOBAL (PERU) S.A.C.	42	1	2	1	18	2%
ORVISA SOCIEDAD ANONIMA	14	11	12	10	16	2%
ANGLO AMERICAN QUELLAVECO S.A.	-	-	-	-	11	2%
RESTO	404	311	261	277	253	34%
TOTAL	738	540	485	588	744	100%

Mercado peruano para máquinas de escavação, peças de construção e máquinas de tratamento de minerais

Quanto aos importadores de máquinas para o tratamento de rochas e minerais, os principais são as empresas que atualmente têm projetos de mineração em fase de construção como Marcobre (Mina Justa), Anglo American (Quellaveco) e Chinalco (ampliação de Toromocho), bem como as principais empresas de mineração que estão em funcionamento como Las Bambas, Cerro Verde e Southern Peru. Por último, os fabricantes destas máquinas, como a Metso, comercializam os seus produtos no mercado nacional.

Os principais mercados de origem das importações são a China, a Alemanha e o Chile. O Brasil é o sétimo mercado mais importante.

Principais mercados de origem das importações de máquinas para tratamento de minerais



Principais importadores de máquinas para tratamento de rochas e minerais (USD milhões CIF)

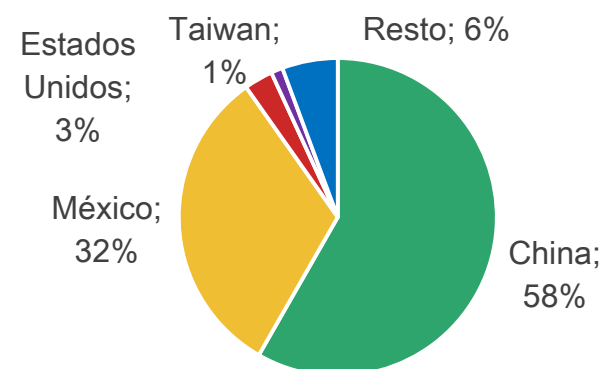
EMPRESA	2015	2016	2017	2018	2019	Participação 2019 (%)
MARCOBRE S.A.C.	-	-	-	-	32	11%
METSO PERU S.A.	24	19	20	27	25	9%
MINERA LAS BAMBAS S.A.	2	1	3	2	22	8%
BRADKEN PERU S.A.C.	10	11	6	11	20	7%
ANGLO AMERICAN QUELLAVECO S.A.	-	-	-	-	16	5%
MINERA CHINALCO PERÚ S.A.	7	6	6	18	15	5%
SOCIEDAD MINERA CERRO VERDE S.A.A.	9	11	15	6	14	5%
FLSMIDTH S.A.C.	7	9	5	9	14	5%
SOUTHERN PERU COPPER CORPORATION	16	38	46	23	13	4%
SANDVIK DEL PERU S A	6	6	6	6	8	3%
RESTO	105	87	174	228	114	39%
TOTAL	186	187	281	329	292	100%

Mercado peruano de computadores e televisores

Segundo dados do INEI em 2018, 90.4% dos lares urbanos têm televisão a cores, enquanto 41.8% têm computador ou laptop. Ou seja, as vendas de televisores são impulsionadas principalmente pela substituição de tecnologia e o crescimento no número de famílias. Em vez disso, no caso dos computadores há um amplo espaço para aumentar a penetração das vendas, e portanto, maiores oportunidades para que as empresas brasileiras exportem para o Peru.

Os principais fabricantes de televisões e computadores (LG, Samsung, HP, Deltron, Dell) são os responsáveis pela comercialização destes produtos no mercado peruano, através de supermercados, lojas de departamentos e lojas de eletrodomésticos. Além disso, existem empresas distribuidoras atacadistas (Ingram, Intcomex, Máxima) de diversas marcas. Finalmente, os varejistas importam diretamente estes aparelhos (Conecta Retail).

Principais mercados de origem de importações de computadores e televisores



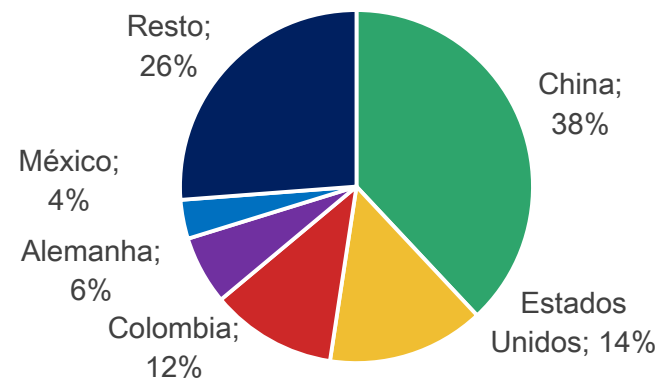
Principais importadores de computadores e televisores (USD milhões CIF)

EMPRESA	2015	2016	2017	2018	2019	Participação 2019 (%)
LG ELECTRONICS PERU S.A.	156	155	155	173	173	13%
SAMSUNG ELECTRONICS PERU SAC	163	166	176	191	156	12%
INGRAM MICRO S.A.C.	77	133	120	137	124	9%
GRUPO DELTRON S.A.	122	113	106	116	116	9%
HP INC PERU S.R.L.	24	52	34	56	84	6%
INTCOMEX PERU S.A.C	76	61	55	50	75	6%
MAXIMA INTERNACIONAL S.A.	66	52	44	53	46	3%
CONECTA RETAIL S.A.	12	18	32	43	42	3%
TELEFONICA DEL PERU SAA	1	26	38	48	39	3%
DELL PERU S.A.C	15	16	16	40	37	3%
RESTO	569	425	426	494	456	34%
TOTAL	1,280	1,216	1,204	1,402	1,348	100%

Mercado peruano para pesticidas

O mercado peruano de pesticidas está vinculado ao crescimento dos lares urbanos e ao maior gasto das empresas agroindustriais. A este respeito, nos últimos anos as exportações agroperuanas têm mostrado um alto dinamismo devido a diversos fatores: (i) as vantagens naturais do Peru como produtor de alimentos, (condições temperadas, ausência de climas extremos) (ii) benefícios tributários, (iii) regime de trabalho flexível e (iv) expansão da fronteira agrícola. Espera-se que esse dinamismo continue nos próximos anos devido à ampliação da Lei Agrária que concede benefícios fiscais e trabalhistas às empresas agroindustriais, além da construção de importantes projetos de irrigação como Chavimochic III (região de La Libertad), Majes-Siguas II (região de Arequipa) e Alto Piura (região de Piura). Dessa forma, haverá oportunidades de atender o agronegócio com produtos pesticidas.

Principales mercados de origen de importaciones de pesticidas



Principais importadores de pesticidas (USD milhões)

EMPRESA	2015	2016	2017	2018	2019	Participação 2019 (%)
BAYER S.A.	33	35	31	29	33	13%
TECNOLOGIA QUIMICA Y COMERCIO S.A.	20	12	21	20	23	9%
SILVESTRE PERU S.A.C.	9	11	14	9	16	6%
BASF PERUANA S A	17	18	14	14	14	6%
FARMEX S A	12	11	12	12	12	4%
ARIS INDUSTRIAL S.A.	7	8	7	8	10	4%
HORTUS S A	7	6	7	10	9	4%
NEOAGRUM S.A.C.	7	8	10	9	8	3%
FARMAGRO S A	10	12	16	14	8	3%
AGRO KLINGE SOCIEDAD ANONIMA	3	4	4	5	8	3%
RESTO	78	81	95	100	118	46%
TOTAL	203	206	231	230	258	100%

CONTEÚDO

1. PANORAMA DO MERCADO PERUANO PARA PRODUTOS IMPORTADOS DO BRASIL
2. COMÉRCIO EXTERIOR PERUANO E BILATERAL COM O BRASIL
3. PROCEDIMENTOS REGULATÓRIOS PARA IMPORTAÇÃO
4. BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS
5. OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA NOVOS PRODUTOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL
6. PRINCIPAIS FEIRAS E EVENTOS NO PERU
7. ANEXOS

Principais feiras

PERUMIN 35

A Cúpula Mineradora é o principal espaço de diálogo de Perumín 35, que apresentará os principais temas ligados à atividade mineradora, destacando os impactos positivos que ela gera e os desafios que enfrenta, bem como as grandes oportunidades que a mineração apresenta para o futuro crescimento sustentável do Peru, se se constrói uma visão consensual de desenvolvimento a nível país que a integre como fator chave.

Data:

Organizador: Instituto de engenheiros de minas do Peru

Endereço: Urb. San César II Etapa, La Molina, Lima 12, Peru

Página web: <http://www.iimp.org.pe/>

Endereço do evento: Arequipa

Páginas web: <https://perumin.com/perumin34/inicio>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



EXPOMINA PERÚ

Exposição internacional de mineração, realizada a cada dois anos em Lima. É a maior feira de seu tipo que se especializou em produtos e serviços para a indústria mineira. A atração principal é a exposição de maquinaria pesada de marcas de renome e os produtos de próxima geração. Os visitantes são executivos, profissionais e prestadores de serviços na indústria, delegações internacionais, representantes dos governos regionais e locais.

Data: 09/09/2020 – 11/09/2020

Organizador: Grupo Digamma

Endereço: Av. Arequipa 4035. Lima, Peru

Página web: www.digamma peru.com

Endereço do evento: Centro de Exposiciones Jockey

Páginas web: www.expominaperu.com

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



Principais feiras

EXPOALIMENTARIA

Feira para a indústria e gastronomia de alimentos e bebidas a ser realizada em Lima. Para os expositores internacionais, este é o lugar perfeito para apresentar novas ideias e promover novos produtos. A feira oferece aos participantes a oportunidade de criar parcerias com fabricantes e fornecedores qualificados e aprender sobre as últimas tendências.

Data: 23/09/2020 – 25/09/2020

Organizador: Adex

Endereço: Av. Javier Prado Este 2875 San Borja. Lima, Peru

Página web: www.adexperu.org.pe

Endereço do evento: Centro de Exposições Jockey

Páginas web: www.expoalimentariaperu.com

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



TECNOAGRO CHICLAYO

Feira Internacional de Tecnologias para Agricultura, Agroindústria e Agroexportação. É a principal plataforma de agronegócios que se realiza no Peru uma vez por ano, de forma descentralizada, nas principais zonas agrícolas do país. Tecnoagro Peru é formado por quatro atividades simultâneas: 8o Congresso Internacional de Agrotecnologias, Demonstração de Máquinas em Campo Aberto, Agromeeting - Reunião de Negócios, Agrosorteios e este ano estará implementando uma zona de Agrocréditos.

Data: esperado para Outubro 2020.

Organizador: Grupo Target S.A.C.

Endereço: Rua Mercedes Gallagher 397, San Miguel. Lima, Peru

Página web: www.expomecanicaperu.com

Endereço do evento: Jockey Club Chiclayo - Explanada Unión

Páginas web: www.tecnoagroperu.com.pe

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



Principais feiras

EXPO PLAST PERU

EXPO PLAST PERU 2020 é a porta de entrada à Indústria do Plástico e setores afins do Peru, que hoje se apresenta como uma das economias de maior evolução no presente século na América Latina. Este show é um grande centro de negócios para visitantes nacionais e estrangeiros, e um dos encontros mais importantes da Indústria Plástica do Pacífico Sul e América Latina.

Data: 27/05/2020 – 30/05/2020

Organizador: Grupo G-Trade S.A.C.

Endereço: Av. Mscal. La Mar 160 – Miraflores

Página web: <http://www.expoplastperu.com/>

Endereço do evento: Domos Art Costa Verde

Páginas web: <http://www.expoplastperu.com/>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



PACK PERU EXPO

Empresários, profissionais e técnicos da área de embalagem se reunirão para participar da Pack Peru Exp, Feira Internacional de Envases, Amarrações e Embalagens. Serão apresentadas as marcas líderes do setor, que oferecerão as melhores soluções para proteger, armazenar e distribuir os produtos, com modelos criativos e inovadores para atrair a atenção do consumidor.

Data: 27/05/2020 – 30/05/2020

Organizador: Grupo G-Trade S.A.C.

Endereço: Av. Mscal. La Mar 160 – Miraflores

Página web: <http://packperuexpo.com/stand.php>

Endereço do evento: Domos Art Costa Verde

Páginas web: <http://packperuexpo.com/stand.php>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



Principais feiras

EXPOTEXTIL PERÚ LIMA

Feira internacional de fornecedores da indústria têxtil e confecção, estabeleceu-se como a plataforma comercial mais bem sucedida de seu tipo no Peru. Em 4 dias a exposição apresenta a mais ampla gama de produtos - de máquinas e os últimos equipamentos para a indústria têxtil, da confecção, do couro e do calçado a têxteis e serigrafia têxtil.

Data: esperado para Outubro 2020.

Organizador: Plastic Concept S.A.C.

Endereço: Av. Alfredo Benavides. Lima, Peru

Página web: www.plastic-concept.com

Endereço do evento: Centro de Exposições Jockey

Páginas web: www.expotextilperu.com

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



EXPOMECÁNICA Y AUTOPARTES

Feira internacional de autopeças, implementos mecânicos e serviço automotivo mais importante e ao mesmo tempo a única de seu tipo no Peru. Lugar onde fabricantes, fornecedores, exportadores e muitos mais, encontram uma plataforma ideal para promover produtos de marcas conhecidas e serviços em um mercado emergente e diante de uma clientela exigente de visitantes de toda a cadeia de processos da indústria automotiva, para fazer novos contatos, bem como para fortalecer sua imagem.

Data: 22/05/2020 – 24/05/2020

Organizador: Grupo Target S.A.C

Endereço: Rua Mercedes Gallagher 397, San Miguel – Lima - Peru

Página web: www.expomecanicaperu.com

Endereço do evento: Círculo Militar do Peru, Sede Salaverry - Jesús María

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



Principais feiras

EXPODEPA

Esta feira é inspirada em oferecer os melhores imóveis para o público, que se concentram principalmente nos distritos de San Miguel, Magdalena, Jesús María, Pueblo Libre y Lince. A decoração de interiores e as citações desses departamentos ou imóveis podem ser visualizadas.

Data: 22/10/2020 – 25/10/2020

Organizador: Grupo G-Trade S.A.C.

Endereço: Av. Mscal. La Mar 160 – Miraflores

Página web: <http://www.expoplastperu.com/>

Endereço do evento: Domos Art Costa Verde

Páginas web: www.expodepa.com

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



EXPOURBANIA

ExpoUrbania é a maior feira imobiliária que reúne diversas imobiliárias internacionais, espaço de negócio onde se encontram a oferta e a demanda imobiliária. Os visitantes poderão encontrar oportunidades de investimento, projetos em entrega imediata e construção, e serviços relacionados ao campo.

Data:

Organizador: Urbania, Comércio e Consórcio Ferial do Peru

Endereço:

Página web: <http://www.expoplastperu.com/>

Endereço do evento: Club Lawn Tennis – Jesús María

Páginas web: <https://urbania.pe/expourbania/>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



Eventos

CADE

É um evento onde se reúnem os maiores líderes empresariais, políticos e acadêmicos nacionais e internacionais, com o objetivo de discutir temas de desenvolvimento, políticas econômicas, políticas de crescimento e educação.

Data:

Organizador: Instituição Peruana de Ação Empresarial (IPAE)

Endereço: Victor Maúrtua 135, San Isidro

Página web: <https://www.ipae.pe/>

Endereço do evento:

Páginas web: <https://www.ipae.pe/cade-ejecutivos-2019/>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anual



FIR 2020

É um fórum internacional onde se pretende discutir os desafios socioambientais que a região enfrenta e como as empresas podem ajudar a cumprir estes objetivos.

Data: 19/03/2020

Organizador: los Andes de Cajamarca, Yanacocha, UNACEM y Celepsa

Endereço: Rua 72 No. 9-55 Oficina 602 Edificio Santiago de Chile, Bogotá

Página web: <http://www.redeamerica.org/>

Endereço do evento: Universidade de ESAN

Página web: <http://fir-redeamerica.org/>

Audiência: público em geral

Frequência: anual

D.C., Colômbia



FIR 2020

XII Foro Internacional RedEAmérica

**La sostenibilidad socioambiental en la
construcción de comunidades sostenibles**

Lima, Perú

Eventos

8ª Reunião Imobiliária Internacional 2020

Trata-se de um congresso onde se discutem temas de desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, além de projetos imobiliários que podem ajudar a alcançar estes objetivos.

Data: 31/08/2020 – 01/09/2020

Organizador: CAPECO y CCHC

Endereço: Av. Víctor A. Belaúnde 147 Edif. Real Tres Escritorio 402 San Isidro

Página web: <https://www.capeco.org/>

Endereço do evento: Cusco, Peru

Páginas web: <http://encuentroinmobiliario.net/>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anual



XXVI CONGRESO PANAMERICANO DE ARQUITECTOS LIMA 2020

Este congreso trata de debatir ideas de ciudades y de gestión territorial

Fecha: 04/11/2020 – 07/11/2020

Organizador: Colegio de Arquitectos del Perú y Federación Panamericana de Asociaciones de Arquitectos

Dirección: Av. San Felipe 999 – Jesús María

Página web: <https://www.cap.org.pe/cap/>

Dirección del evento: Lima, Perú

Páginas web: <https://www.cap.org.pe/cap/>

Audiencia: únicamente para visitantes profesionales

Frecuencia: anual



CONTEÚDO

1. PANORAMA DO MERCADO PERUANO PARA PRODUTOS IMPORTADOS DO BRASIL
2. COMÉRCIO EXTERIOR PERUANO E BILATERAL COM O BRASIL
3. PROCEDIMENTOS REGULATÓRIOS PARA IMPORTAÇÃO
4. BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS
5. OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA NOVOS PRODUTOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL
6. PRINCIPAIS FEIRAS E EVENTOS NO PERU
7. ANEXOS

Capítulos

Capítulo	Descrição
1	Animais vivos
2	Carne e miudezas comestíveis
3	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos
4	Leite e laticínios; ovos de pássaros; Mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados ou incluídos em outra parte
5	Outros produtos de origem animal não especificados ou incluídos em outro lugar
6	Plantas vivas e produtos da floricultura
7	Vegetais, plantas, raízes e tubérculos comestíveis
8	Frutas e nozes comestíveis; Cascas de citrinos (cítricas), melões ou melancias
9	Café, chá, erva-mate e especiarias
10	Cereais
11	Produtos da indústria de moagem; malte; amido e fécula; inulina; glúten de trigo
12	Sementes e frutos oleaginosos; várias sementes e frutos; plantas industriais ou medicinais; palha e forragem
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais
14	Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutras posições
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
16	Preparações de carne, peixe ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos
17	Açúcares e confeitaria
18	Cacau e suas preparações
19	Preparações feitas de cereais, farinha, amido, fécula ou leite; produtos de pastelaria
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas

Capítulos

Capítulo	Descrição
21	Preparações alimentícias diversas
22	Bebidas, destilados e vinagre
23	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; ração animal preparada
24	Tabaco e seus sucedâneos elaborados
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento
26	Minerais metálicos, escória e cinzas
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; materiais betuminosos; ceras minerais
28	Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais de terras raras ou de isótopos
29	Produtos químicos orgânicos
30	Produtos farmacêuticos
31	Fertilizantes
32	Extractos tanantes ou tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; Mástiques; tintas
33	Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria, banheiro ou cosméticos
34	Sabão, agentes de superfície orgânicos, preparações de lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais, ceras preparadas, produtos de limpeza, velas e itens semelhantes, pastas de modelagem, "ceras dentais" e preparações dentárias fixas à base de gesso
35	Substâncias albuminóides; produtos à base de amido modificado ou amido; filas; enzimas
36	Pólvora e explosivos; artigos pirotécnicos; fósforos (jogos); ligas pirofóricas; materiais inflamáveis
37	Produtos fotográficos ou cinematográficos
38	Produtos diversos das indústrias químicas
39	Plástico e seus artigos
40	Borracha e seus artigos

Capítulos

Capítulo	Descrição
41	Peles (exceto peles com pêlo) e couro
42	Obras de couro; artigos de seleiro ou de correeiro; artigos de viagem, bolsas (carteiras) e artefactos semelhantes; obras de tripa
43	Peles e confecções de peles; pele artificial ou artificial
44	Madeira, carvão e artigos de madeira
45	Cortiça e seus artigos
46	Obras de espartaria ou de cestaria
47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos)
48	Papel e cartão; artigos de polpa de celulose, papel ou cartão
49	Produtos editoriais, da imprensa e das demais indústrias gráficas; textos e planos manuscritos ou digitados
50	Seda
51	Lã e cabelos finos ou ásperos; fios e tecidos de crina
52	Algodão
53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; tiras e formas semelhantes de têxteis sintéticos ou artificiais
55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuadas
56	Guata, feltro e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria
57	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis
58	Tecidos especiais; superfícies têxteis tufadas; renda; estofamento; guarnições; bordado
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos técnicos de matérias têxteis
60	Tecidos de Malha

Capítulos

Capítulo	Descrição
61	Vestuário e seus acessórios (acessórios), de malha
62	Vestuários e acessórios (acessórios), roupas, exceto malha
63	Outros artigos têxteis confeccionados; jogos; roupas e trapos
64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes; suas partes
65	Chapéus, outros toucados e suas partes
66	Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas, bengalas-assentos, chicotes, e suas partes
67	Penas e penugem preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
68	Fabricações de pedra, gesso curável, cimento, amianto (asbesto), mica ou materiais semelhantes
69	Produtos cerâmicos
70	Vidro e suas obras
71	Pérolas finas (naturais) ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, metais preciosos, folheados a metais preciosos (chapa) e suas obras; Jóia de imitação; moedas
72	Ferro fundido, ferro e aço
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço
74	Cobre e seus artigos
75	Níquel e suas obras
76	Alumínio e seus artigos
77	Reservado para uso futuro no Sistema Harmonizado
78	Chumbo e suas obras
79	Zinco e seus fabricantes
80	Estanho e suas obras

Capítulos

Capítulo	Descrição
81	Outros metais comuns; cermets; fabricantes desses materiais
82	Ferramentas e utensílios, talheres e pratos de mesa em metais comuns; suas partes, de metal comum
83	Artigos diversos de metal comum
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e dispositivos mecânicos; partes dessas máquinas ou dispositivos
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas peças; aparelho de gravação ou reprodução de som, aparelho de gravação ou reprodução de som e imagem de televisão e as peças e acessórios desses aparelhos
86	Veículos e material ferroviário ou similar, e suas partes; dispositivos de sinalização mecânicos (incluindo eletromecânicos) para estradas
87	Veículos automóveis, tractores, ciclos e outros veículos terrestres; suas partes e acessórios
88	Aeronaves, veículos espaciais e suas peças
89	Navios e outros artefatos flutuantes
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; peças e acessórios desses instrumentos ou aparelhos
91	Aparelhos de relojoaria e suas partes
92	Instrumentos musicais; suas peças e acessórios
93	Armas, munições e suas peças e acessórios
94	Mobília; móveis médico-cirúrgicos; roupa de cama e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem incluídos em outras posições; sinais luminosos, sinais e placas e semelhantes; construções pré-fabricadas
95	Brinquedos, jogos e artigos para recreação ou esportes; suas peças e acessórios
96	Obras diversas
97	Objetos de arte ou de colecção e antiguidades
98	Mercadorias com tratamento especial